



Demonstrações Financeiras Intermediárias 31 de março de 2021

IFRS em US\$ (Português)

Demonstrações Financeiras Intermediárias Vale S.A.
Conteúdo

	Página
Relatório da firma registrada de contadores públicos	3
Demonstração Consolidada do Resultado	4
Demonstração Consolidada do Resultado Abrangente	5
Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa	6
Balanço Patrimonial Consolidado	7
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	8
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias	9
1. Contexto operacional	
2. Base de preparação das demonstrações financeiras intermediárias	
3. Eventos relevantes ocorridos no período	
4. Informações por segmento de negócios e por área geográfica	
5. Custos e despesas por natureza	
6. Resultado financeiro	
7. Tributos sobre o lucro	
8. Lucro básico e diluído por ação	
9. Contas a receber	
10. Estoques	
11. Outros ativos e passivos financeiros	
12. Investimentos em controladas, coligadas e <i>joint ventures</i>	
13. Intangíveis	
14. Imobilizado	
15. Gestão de riscos financeiros e de capital	
16. Ativos e passivos financeiros	
17. Debêntures participativas	
18. Empréstimos, financiamentos, arrendamentos, caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo	
19. Rompimento da barragem de Brumadinho	
20. Passivos relacionados à participação em coligadas e <i>joint ventures</i>	
21. Provisões	
22. Contencioso	
23. Obrigações com benefícios de aposentadoria	
24. Patrimônio líquido	
25. Partes relacionadas	



(Tradução livre do original em inglês)

Relatório da firma registrada de contadores públicos

Aos Acionistas e Administradores da
Vale S.A.

Resultados da Revisão das Demonstrações Financeiras Intermediárias

Revisamos o balanço patrimonial consolidado da Vale S.A. e suas subsidiárias (a “Companhia”) em 31 de março de 2021 e as correspondentes demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2021 e 31 de março de 2020, incluindo as correspondentes notas explicativas (coletivamente referidas como “demonstrações financeiras intermediárias”). Com base em nossas revisões, não tomamos conhecimento de qualquer modificação nas demonstrações financeiras intermediárias para que as mesmas estejam de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Auditamos anteriormente, de acordo com as normas do Conselho de Supervisão de Contabilidade das Companhias Abertas nos Estados Unidos (Public Company Accounting Oversight Board – “PCAOB”), o balanço patrimonial consolidado da Vale S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa (não apresentadas aqui), e em nosso relatório datado de 25 de fevereiro de 2021, e que inclui um parágrafo descrevendo uma mudança na forma de contabilizar os arrendamentos em 1º de janeiro de 2019, emitimos uma opinião sem ressalvas sobre essas demonstrações financeiras consolidadas. Em nossa opinião, as informações incluídas no balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2020 estão adequadamente apresentadas, em todos os aspectos materiais, em relação ao balanço patrimonial consolidado do qual o mesmo foi extraído.

Bases para os Resultados da Revisão

Essas demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia. Nós somos auditores independentes registrados no Public Company Accounting Oversight Board - PCAOB e requeridos a ser independentes em relação à Companhia de acordo com as leis federais dos Estados Unidos sobre títulos e valores mobiliários e regras e regulamentos aplicáveis a Securities and Exchange Commission e ao PCAOB. Nossa revisão foi conduzida de acordo com as normas estabelecidas pelo PCAOB. A revisão de demonstrações financeiras intermediárias consiste principalmente na aplicação de procedimentos de revisão analítica sobre as informações financeiras e indagações junto aos responsáveis por assuntos financeiros e contábeis. O escopo é substancialmente menor do que o de um exame de auditoria conduzido de acordo com as normas estabelecidas pelo PCAOB, cujo objetivo é expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras como um todo. Consequentemente, não expressamos tal opinião.

/s/ PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
Rio de Janeiro, RJ, Brasil
26 de abril de 2021

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, Rua do Russel 804, Edifício Manchete, 6º e 7º andares, Rio de Janeiro, RJ, Brasil 22210-907, T: (21) 3232-6112, F: (21) 3232-6113, www.pwc.com/br

Demonstração Consolidada do Resultado

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto o lucro por ação

	Notas	Período de três meses findos em 31 de março de	
		2021	2020
Receita de vendas, líquida	4(c)	12.645	6.969
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	5(a)	(4.627)	(4.278)
Lucro bruto		8.018	2.691
Despesas operacionais			
Com vendas e administrativas	5(b)	(105)	(115)
Pesquisa e desenvolvimento		(100)	(95)
Pré-operacionais e paradas de operação	19	(145)	(268)
Evento Brumadinho	19	(115)	(159)
Outras despesas operacionais, líquidas	5(c)	(12)	(62)
		(477)	(699)
Redução ao valor recuperável e baixas de ativos não circulantes	12 e 14	(161)	(29)
Lucro operacional		7.380	1.963
Receitas financeiras	6	74	107
Despesas financeiras	6	(1.386)	(525)
Outros itens financeiros, líquido	6	1.235	(1.867)
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures	12 e 20	(16)	(166)
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro		7.287	(488)
Tributos sobre o lucro			
	7		
Tributo corrente		(1.515)	(347)
Tributo diferido		(295)	996
		(1.810)	649
Lucro líquido		5.477	161
Prejuízo atribuído aos acionistas não controladores		(69)	(78)
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale		5.546	239
Lucro por ação atribuído aos acionistas da Vale:			
Lucro básico e diluído por ação:			
Ações ordinárias (US\$)	8	1,08	0,05

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstração Consolidada do Resultado Abrangente

Em milhões de dólares norte-americanos

	Período de três meses findos em 31 de março de	
	2021	2020
Lucro líquido	5.477	161
Outros resultados abrangentes:		
Itens que não serão reclassificados subsequentemente ao resultado		
Ajustes de conversão	(3.348)	(9.463)
Obrigações com benefícios de aposentadoria (nota 23)	291	9
Ajuste ao valor justo de investimento em ações	275	(248)
Total dos itens que não serão reclassificados subsequentemente ao resultado, líquido de imposto	(2.782)	(9.702)
Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente ao resultado		
Ajustes de conversão	2.006	4.243
Hedge de investimentos líquidos (nota 15)	(160)	(520)
Hedge de fluxo de caixa líquidos (nota 15)	9	64
Reclassificação do ajuste de conversão cumulativo para o resultado (nota 12)	(1.118)	-
Total dos itens que poderão ser reclassificados subsequentemente ao resultado, líquido de imposto	737	3.787
Total do resultado abrangente	3.432	(5.754)
Resultado abrangente atribuído aos acionistas não controladores	(69)	(76)
Resultado abrangente atribuído aos acionistas da Vale	3.501	(5.678)

Os itens acima estão apresentados líquidos de impostos, os quais estão divulgados na nota 7.

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa

Em milhões de dólares norte-americanos

	Período de três meses findos em 31 de março de	
	2021	2020
Caixa gerado pelas operações (a)	8.673	2.005
Juros de empréstimos e financiamentos pagos (nota 18)	(288)	(244)
Caixa recebido (pago) na liquidação de Derivativos, líquido (nota 15)	(199)	273
Tributos sobre o lucro (incluindo programa de refinanciamento)	(1.164)	(349)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	7.022	1.685
Fluxo de caixa das atividades de investimento:		
Investimento no imobilizado e intangível (notas 13 e 14)	(1.009)	(1.124)
Adições em investimentos (nota 12)	(42)	(75)
Caixa pago na venda de VNC (nota 12)	(555)	-
Aplicações financeiras	(716)	181
Outras atividades de investimentos, líquidas	(24)	(53)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(2.346)	(1.071)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:		
Empréstimos e financiamentos de terceiros (nota 18)	290	5.000
Pagamentos de empréstimos e financiamentos de terceiros (nota 18)	(1.233)	(375)
Pagamentos de arrendamentos (nota 18)	(55)	(50)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas (nota 24)	(3.884)	-
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas não controladores	(3)	(3)
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento	(4.885)	4.572
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(209)	5.186
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	13.487	7.350
Efeito de variação cambial no caixa e equivalentes de caixa	(395)	(748)
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	12.883	11.788
Transações que não envolveram caixa:		
Adições ao imobilizado com capitalizações de juros	16	32
Fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	7.287	(488)
Ajustado por:		
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures (nota 12)	16	166
Redução ao valor recuperável e baixa de ativos não circulantes	161	29
Depreciação, exaustão e amortização	731	815
Resultado financeiro, líquido (nota 6)	77	2.285
Variações de ativos e passivos:		
Contas a receber	1.401	621
Estoques	(174)	(227)
Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros (i)	(256)	(674)
Provisão - Salários, encargos sociais e outras remunerações	(289)	(208)
Pagamentos relacionados ao evento Brumadinho (nota 19) (ii)	(149)	(217)
Outros ativos e passivos, líquidos	(132)	(97)
Caixa gerado pelas operações (a)	8.673	2.005

(i) Inclui os pagamentos variáveis de arrendamento.

(ii) Adicionalmente, a Companhia incorreu em gastos que foram reconhecidos diretamente na demonstração de resultados, de US\$115 e US\$159 para o período de três meses findo em 31 de março de 2021 e 2020, respectivamente. Portanto, a Companhia desembolsou o valor total de US\$264 em 31 de março de 2021 em relação ao evento Brumadinho (2020: US\$376).

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias.

Balanço Patrimonial Consolidado

Em milhões de dólares norte-americanos

	Notas	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020
Ativo			
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	18	12.883	13.487
Aplicações financeiras de curto prazo	18	1.429	771
Contas a receber	9	3.515	4.993
Outros ativos financeiros	11	289	329
Estoques	10	4.274	4.061
Tributos a recuperar		466	509
Outros		317	253
		23.173	24.403
Ativo não circulante			
Depósitos judiciais	22(c)	1.146	1.268
Outros ativos financeiros	11	2.111	1.784
Tributos a recuperar		1.107	1.091
Tributos diferidos sobre o lucro	7(a)	9.207	10.335
Outros		646	651
		14.217	15.129
Investimentos em coligadas e joint ventures	12	1.871	2.031
Intangíveis	13	8.661	9.296
Imobilizado	14	39.062	41.148
		63.811	67.604
Total do ativo		86.984	92.007
Passivo			
Passivo circulante			
Fornecedores e empreiteiros		3.113	3.367
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	18	989	1.136
Outros passivos financeiros	11	2.082	1.906
Tributos a recolher		830	952
Programa de refinanciamento ("REFIS")	7(c)	311	340
Passivos relacionados a participação em coligadas e joint ventures	20	846	876
Provisões	21	903	1.826
Passivos relacionados a Brumadinho	19	1.847	1.910
Descaracterização das barragens	19	367	381
Dividendos a pagar		21	1.220
Outros		518	680
		11.827	14.594
Passivo não circulante			
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	18	12.818	13.891
Debêntures Participativas	17	4.045	3.413
Outros passivos financeiros	11	4.418	4.612
Programa de refinanciamento ("REFIS")	7(c)	2.121	2.404
Tributos diferidos sobre o lucro	7(a)	1.944	1.770
Provisões	21	7.445	8.434
Passivos relacionados a Brumadinho	19	2.167	2.665
Descaracterização das barragens	19	1.595	1.908
Passivos relacionados a participação em coligadas e joint ventures	20	886	1.198
Transações de streaming		1.986	2.005
Outros		303	292
		39.728	42.592
Total do passivo		51.555	57.186
Patrimônio líquido			
Patrimônio líquido dos acionistas da Vale	24	36.409	35.744
Patrimônio líquido dos acionistas não controladores		(980)	(923)
Total do patrimônio líquido		35.429	34.821
Total do passivo e patrimônio líquido		86.984	92.007

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstração Consolidada das Mutações do Patrimônio Líquido

Em milhões de dólares norte-americanos

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucro	Ações em tesouraria	Outras reservas	Ajustes acumulados de conversão	Lucros acumulados	Patrimônio líquido dos acionistas da Vale	Patrimônio líquido dos acionistas não controladores	Patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2020	61.614	1.139	7.042	(2.441)	(2.056)	(29.554)	-	35.744	(923)	34.821
Lucro líquido (prejuízo)	-	-	-	-	-	-	5.546	5.546	(69)	5.477
Outros resultados abrangentes	-	-	(501)	-	591	(2.135)	-	(2.045)	-	(2.045)
Dividendos e juros sobre o capital próprio de acionistas da Vale	-	-	(2.843)	-	-	-	-	(2.843)	-	(2.843)
Dividendos de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	(2)	(2)
Aquisições e baixas de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	14	14
Ações em tesouraria utilizadas no período (nota 24)	-	-	-	7	-	-	-	7	-	7
Saldo em 31 de março de 2021	61.614	1.139	3.698	(2.434)	(1.465)	(31.689)	5.546	36.409	(980)	35.429

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucro	Ações em tesouraria	Outras reservas	Ajustes acumulados de conversão	Lucros acumulados	Patrimônio líquido dos acionistas da Vale	Patrimônio líquido dos acionistas não controladores	Patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2019	61.614	1.139	7.090	(2.455)	(2.110)	(25.211)	-	40.067	(1.074)	38.993
Lucro líquido (prejuízo)	-	-	-	-	-	-	239	239	(78)	161
Outros resultados abrangentes	-	-	(1.593)	-	(239)	(4.085)	-	(5.917)	2	(5.915)
Dividendos de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	(2)	(2)
Capitalização de adiantamento de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	6	6
Ações em tesouraria utilizadas no período (nota 24)	-	-	-	14	-	-	-	14	-	14
Saldo em 31 de março de 2020	61.614	1.139	5.497	(2.441)	(2.349)	(29.296)	239	34.403	(1.146)	33.257

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias.

1. Contexto operacional

A Vale S.A. em conjunto com suas controladas (“Vale” ou a “Companhia”) tem como principal atividade a produção de minério de ferro e pelotas, matérias-primas essenciais para a indústria siderúrgica, e níquel, que é utilizado na indústria de aço inoxidável e ligas metálicas que fazem parte do processo produtivo de diversos produtos. A Companhia também produz cobre, carvão térmico e metalúrgico, manganês e, metais do grupo de platina, ouro, prata e cobalto. As informações por segmento estão apresentadas na nota 4.

A Vale S.A. (“Controladora”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, Brasil e tem seus títulos negociados nas bolsas de valores de São Paulo – B3 S.A. (VALE3), Nova York – NYSE (VALE) e Madri – LATIBEX (XVALO).

2. Base de preparação das demonstrações financeiras intermediárias

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas da Companhia (“demonstrações financeiras intermediárias”) foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o IAS 34 Interim Financial Reporting dos padrões internacionais de relatórios financeiros (International Financial Reporting Standards - “IFRS”) emitidos pelo International Accounting Standards Board (“IASB”).

b) Base de apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas para atualizar os usuários sobre os eventos e transações relevantes ocorridas no período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020. As políticas contábeis, estimativas e julgamentos contábeis, gestão de risco e métodos de mensuração são os mesmos que aqueles adotados na elaboração das últimas demonstrações financeiras anuais.

A emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pela Diretoria Executiva em 26 de abril de 2021.

As demonstrações financeiras intermediárias da Companhia são mensuradas utilizando a moeda do principal ambiente econômico no qual a entidade opera (“moeda funcional”), que no caso da Controladora é o real (“R\$”). Para fins de apresentação, as demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas em dólares norte-americanos (“US\$”), pois a Companhia entende que esta é a forma que os investidores internacionais analisam as demonstrações financeiras intermediárias.

As principais taxas cambiais utilizadas pela Companhia para converter suas operações no exterior são as seguintes:

	Taxa final		Taxa média	
	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020	Período de três meses findos em 31 de março de 2021	2020
Dólar Americano	5,6973	5,1967	5,4833	4,4656
Dólar Canadense (“CAD”)	4,5325	4,0771	4,3323	3,3148
Euro (“EUR”)	6,6915	6,3779	6,6033	4,9224

3. Eventos relevantes ocorridos no período

O Balanço Patrimonial, os fluxos de caixa e o desempenho da Companhia foram particularmente afetados pelos seguintes eventos e transações durante o período de três meses findo em 31 de março de 2021:

- Em fevereiro de 2021, a Companhia assinou um Acordo Judicial para Reparação Integral (“Acordo Global”) com o Estado de Minas Gerais, a Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais e os Ministérios Públicos Federal e do Estado de Minas Gerais, para a reparação dos danos ambientais e sociais decorrentes do rompimento da barragem de Brumadinho. Com a assinatura do Acordo Global, a Companhia reconheceu uma despesa de US\$3.872 (R\$19.924 milhões) no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2020. Em abril de 2021 (evento subsequente), a certidão de trânsito em julgado do Acordo Global foi lavrada (nota 19).
- Em março de 2021, a Companhia concluiu a venda de sua participação acionária na Vale Nouvelle-Calédonie SAS (“VNC”) para o consórcio Prony Resources New Caledonia. Com base nos termos finais da transação, a Companhia reconheceu perdas adicionais no valor de US\$98 nessas demonstrações financeiras intermediárias, registradas como “Redução ao valor recuperável e baixa de ativos não circulantes”. Portanto, a Companhia desembolsou o total de US\$611 em 2021, sendo US\$56 para os gastos com manutenção das atividades de VNC até 31 de março de 2021 e US\$555 pagos aos compradores em 31 de março de 2021. Além disso, a Companhia reclassificou o ganho de US\$1.132 referente aos ajustes acumulados de conversão que estavam registrados no patrimônio líquido para a demonstração do resultado na rubrica “Outros itens financeiros, líquidos” (nota 12).
- Em março de 2021, a Companhia pagou dividendos e juros sobre capital próprio aos seus acionistas no valor de US\$3.884 (nota 24).
- Em março de 2021, a Companhia resgatou os bonds de 3,750% com vencimento em janeiro de 2023, no valor total de US\$884 (EUR750 milhões), pagando prêmio de US\$63, que foi registrado em “Despesas financeiras” como “Despesas com resgate de Eurobonds” no resultado do período de três meses findo em 31 de março de 2021 (notas 6 e 18).
- Em abril de 2021 (evento subsequente), a Companhia aprovou o programa de recompra de ações ordinárias, limitado a 270.000.000 de ações ordinárias e seus respectivos ADRs. O programa será executado em um período de até 12 meses (nota 24).
- Em abril de 2021 (evento subsequente), a Companhia assinou o contrato definitivo Investment Agreement com a Mitsui & Co., Ltd (“Mitsui”), para a aquisição pela Vale da totalidade das participações da Mitsui na Vale Moçambique e no Corredor Logístico de Nacala (“CLN”). A conclusão da saída da Mitsui é esperada no decorrer de 2021 (nota 12).

4. Informações por segmento de negócios e por área geográfica

A Companhia opera os seguintes segmentos reportáveis: Minerais ferrosos, Metais básicos e Carvão. Os segmentos estão alinhados com os produtos e refletem a estrutura utilizada pela Administração para avaliar o desempenho da Companhia. Os órgãos responsáveis por tomar as decisões operacionais, de alocação de recursos e de avaliação de desempenho, que incluem a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração, utilizam o EBITDA ajustado como medida de desempenho.

A Companhia aloca em “Outros” as receitas e custos de outros produtos, serviços, pesquisa e desenvolvimento, investimentos em *joint ventures* e coligadas de outros negócios e despesas corporativas não alocadas aos segmentos. Adicionalmente, como os custos relacionados ao evento Brumadinho não estão diretamente ligados às atividades operacionais da Companhia, também foram alocados em “Outros”.

Durante este período, a Companhia alocou as informações financeiras relacionadas a operação da Vale Nova Caledonia em “Outros”, já que com a venda desta operação, os órgãos responsáveis por tomar decisões sobre a performance operacional da Companhia passaram a não analisar mais esta operação como parte do segmento operacional de Metais básicos. Os períodos comparativos também foram ajustados para refletir esta mudança no critério de alocação.

a) EBITDA ajustado

A definição da Companhia de EBITDA ajustado é o lucro ou o prejuízo operacional acrescido de dividendos recebidos e juros de empréstimos de coligadas e joint ventures, excluindo (i) depreciação, exaustão e amortização e (ii) redução ao valor recuperável e baixa de ativos não circulantes.

	Período de três meses findo em 31 de março de 2021						
	Receita de vendas, líquida	Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	Vendas, administrativas e outras despesas operacionais	Pesquisa e desenvolvimento	Pré operacionais e paradas de operação	Dividendos recebidos e juros de coligadas e joint ventures	EBITDA ajustado
Minerais ferrosos							
Minério de ferro	9.154	(2.087)	(22)	(33)	(92)	-	6.920
Pelotas de minério de ferro	1.208	(383)	29	(1)	(13)	-	840
Ferroligas e manganês	46	(23)	(1)	-	(4)	-	18
Outros produtos e serviços ferrosos	97	(66)	2	-	-	-	33
	10.505	(2.559)	8	(34)	(109)	-	7.811
Metais básicos							
Níquel e outros produtos	1.434	(771)	(10)	(11)	-	-	642
Cobre	554	(166)	-	(18)	(1)	-	369
	1.988	(937)	(10)	(29)	(1)	-	1.011
Carvão	92	(329)	2	(2)	-	78	(159)
Outros (i)	60	(114)	(106)	(35)	(1)	-	(196)
	12.645	(3.939)	(106)	(100)	(111)	78	8.467
Evento Brumadinho	-	-	(115)	-	-	-	(115)
COVID-19	-	-	(2)	-	-	-	(2)
Total	12.645	(3.939)	(223)	(100)	(111)	78	8.350

(i) Inclui o EBITDA da VNC no valor de US\$65.

	Período de três meses findo em 31 de março de 2020							EBITDA ajustado
	Receita de vendas, líquida	Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	Vendas, administrativas e outras despesas operacionais	Pesquisa e desenvolvimento	Pré operacionais e paradas de operação	Dividendos recebidos e juros de coligadas e joint ventures		
Minerais ferrosos								
Minério de ferro	4.311	(1.683)	(25)	(23)	(169)	-	2.411	
Pelotas de minério de ferro	852	(412)	10	(1)	(25)	-	424	
Ferroligas e manganês	46	(49)	-	-	(1)	-	(4)	
Outros produtos e serviços ferrosos	87	(71)	1	(1)	-	-	16	
	5.296	(2.215)	(14)	(25)	(195)	-	2.847	
Metais básicos								
Níquel e outros produtos	956	(528)	(19)	(13)	-	-	396	
Cobre	383	(207)	1	(17)	-	-	160	
	1.339	(735)	(18)	(30)	-	-	556	
Carvão	148	(374)	2	(9)	-	75	(158)	
Outros (i)	186	(225)	(130)	(31)	(4)	-	(204)	
	6.969	(3.549)	(160)	(95)	(199)	75	3.041	
Evento Brumadinho	-	-	(159)	-	-	-	(159)	
Total	6.969	(3.549)	(319)	(95)	(199)	75	2.882	

(i) Inclui a reclassificação do EBITDA da VNC no valor de US\$46 no período de três meses findo em 31 de março de 2020.

O EBITDA ajustado é reconciliado com o lucro líquido conforme demonstrado abaixo:

	Período de três meses findos em 31 de março de	
	2021	2020
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale	5.546	239
Prejuízo atribuído aos acionistas não controladores	(69)	(78)
Lucro líquido	5.477	161
Depreciação, exaustão e amortização	731	815
Tributos sobre o lucro	1.810	(649)
Resultado financeiro	77	2.285
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures	16	166
Dividendos recebidos e juros de coligadas e joint ventures (i)	78	75
Redução ao valor recuperável e baixa de ativos não circulantes	161	29
EBITDA ajustado	8.350	2.882

(i) Inclui remuneração do instrumento financeiro do segmento de carvão.

b) Ativos por segmento

	31 de março de 2021			31 de dezembro de 2020		
	Estoque de produto	Investimentos em coligadas e joint ventures	Imobilizado e intangíveis (i)	Estoque de produto	Investimentos em coligadas e joint ventures	Imobilizado e intangíveis (i)
Minerais ferrosos	2.177	1.059	27.214	2.017	1.154	29.436
Metais básicos	1.295	17	19.213	1.231	18	19.549
Carvão	47	-	-	25	-	-
Outros	3	795	1.296	-	859	1.459
Total	3.522	1.871	47.723	3.273	2.031	50.444

	Período de três meses findos em 31 de março de					
	2021			2020		
	Investimentos no imobilizado e intangível (ii)			Investimentos no imobilizado e intangível (ii)		
	Manutenção de capacidade operacional	Expansão de capacidade operacional	Depreciação, exaustão e amortização	Manutenção de capacidade operacional	Expansão de capacidade operacional	Depreciação, exaustão e amortização
Minerais ferrosos	526	82	397	536	91	422
Metais básicos	291	68	317	300	52	342
Carvão	29	-	-	80	-	19
Outros (iii)	11	2	17	63	2	32
Total	857	152	731	979	145	815

(i) O ágio está alocado nos segmentos de minerais ferrosos e metais básicos nos montantes de US\$1.252 e US\$1.951 em 31 de março de 2021 e US\$1.373 e US\$1.926 em 31 de dezembro de 2020, respectivamente. A variação de "Imobilizado e intangíveis" de Metais básicos ocorreu substancialmente em função da variação cambial do período.

(ii) Efeito caixa.

(iii) Inclui a reclassificação da VNC nas rubricas de "Manutenção de capacidade operacional" e "depreciação, exaustão e amortização", no valor de US\$61 e US\$18, respectivamente, no período de três meses findo em 31 de março de 2020.

c) Receita de vendas, líquida por área geográfica

	Período de três meses findo em 31 de março de 2021				
	Minerais ferrosos	Metais básicos	Carvão	Outros	Total
Américas, exceto Estados Unidos e Brasil	219	94	-	4	317
Estados Unidos	98	285	-	-	383
Alemanha	169	466	-	-	635
Europa, exceto Alemanha	591	706	18	-	1.315
Oriente Médio, África e Oceania	271	-	18	-	289
Japão	527	96	-	-	623
China	6.793	160	13	-	6.966
Ásia, exceto Japão e China	782	158	43	-	983
Brasil	1.055	23	-	56	1.134
Receita de vendas, líquida	10.505	1.988	92	60	12.645

	Período de três meses findo em 31 de março de 2020				
	Minerais ferrosos	Metais básicos	Carvão	Outros (i)	Total
Américas, exceto Estados Unidos e Brasil	100	111	-	88	299
Estados Unidos	44	245	-	-	289
Alemanha	182	194	-	-	376
Europa, exceto Alemanha	286	378	47	-	711
Oriente Médio, África e Oceania	242	8	28	-	278
Japão	377	94	13	-	484
China	3.064	116	16	-	3.196
Ásia, exceto Japão e China	411	156	44	-	611
Brasil	590	37	-	98	725
Receita de vendas, líquida	5.296	1.339	148	186	6.969

(i) Inclui a reclassificação da VNC no valor de US\$88 no período de três meses findo em 31 de março de 2020.

Contratos de venda a preços provisórios - O risco do preço das commodities decorre da volatilidade dos preços do minério de ferro, níquel, cobre e carvão. A Companhia está exposta principalmente às flutuações do preço do minério de ferro e cobre (nota 15). O preço de venda desses produtos pode ser mensurado confiavelmente a cada período, uma vez que o preço é cotado em um mercado ativo.

A sensibilidade do risco da Companhia na liquidação final do contas a receber com preços provisórios está apresentada a seguir:

	31 de março de 2021			
	Mil toneladas métricas	Preço provisório (US\$/ton)	Alteração	Efeito na receita
Minério de ferro	12.114	160,5	+/-10%	194
Pelotas	108	200,0	+/-10%	2
Cobre	78	10.864,6	+/-10%	84

5. Custos e despesas por natureza

a) Custo de produtos vendidos e serviços prestados

	Período de três meses findos em 31 de março de	
	2021	2020
Pessoal	390	413
Materiais e serviços	702	805
Óleo combustível e gases	208	279
Manutenção	649	670
Royalties	251	164
Energia	149	189
Aquisição de minério de terceiros (i)	343	62
Depreciação, exaustão e amortização	688	729
Frete	782	696
Outros	465	271
Total	4.627	4.278
Custo dos produtos vendidos	4.493	4.117
Custo dos serviços prestados	134	161
Total	4.627	4.278

(i) A variação na rubrica de “Aquisição de minério de terceiros” ocorreu principalmente em função do aumento expressivo no preço de referência do minério de ferro e maiores volumes de outros minérios, em relação ao mesmo período em 2020.

Taxa de Fiscalização de Recursos Minerais (“TFRM”) - Alguns estados brasileiros, incluindo Minas Gerais, Pará e Mato Grosso do Sul, impõem a TFRM, que atualmente é calculada com base em taxas que variam de R\$0,50 a R\$3,72 por tonelada métrica de minerais produzidos ou transferidos do estado de origem da produção. As despesas relacionadas a TFRM estão apresentadas como “Royalties” nestas demonstrações financeiras intermediárias. Em março de 2021, um decreto estadual aumentou a taxa de TFRM no estado do Pará para R\$11,19 por tonelada métrica, com efeito a partir de abril de 2021. De acordo com a legislação anterior, que tinha vigência até 2031, a taxa seria de R\$ 3,72 por tonelada métrica até a produção de 10 milhões de toneladas e R\$ 0,74 para volumes superiores a 10 milhões de toneladas. A Companhia está avaliando os aspectos jurídicos desse aumento e espera que o Princípio da Anterioridade seja reconhecido e não haja impactos econômicos e financeiros para o exercício que encerrará em 31 de dezembro de 2021. A Companhia também está avaliando os aspectos legais para se defender desta cobrança excessiva no futuro.

b) Despesas com vendas e administrativas

	Período de três meses findos em 31 de março de	
	2021	2020
Vendas	18	17
Pessoal	47	47
Serviços	17	18
Depreciação e amortização	9	17
Outros	14	16
Total	105	115

c) Outras despesas (receitas) operacionais, líquidas

	Período de três meses findos em 31 de março de	
	2021	2020
Provisão para processos judiciais	16	19
Programa de participação nos lucros	23	32
Outros	(27)	11
Total	12	62

6. Resultado financeiro

	Período de três meses findos em 31 de março de	
	2021	2020
Receitas financeiras		
Aplicações financeiras	27	52
Outras	47	55
	74	107
Despesas financeiras		
Juros brutos de empréstimos e financiamentos (nota 18)	(207)	(214)
Juros de empréstimos e financiamentos capitalizados	16	32
Debêntures participativas (nota 17)	(983)	(49)
Juros sobre REFIS	(7)	(25)
Juros sobre passivos de arrendamento (nota 18)	(19)	(18)
Garantias financeiras	(37)	(141)
Despesas com resgate de Eurobonds (nota 18)	(63)	-
Outras	(86)	(110)
	(1.386)	(525)
Outros itens financeiros, líquido		
Ganhos (perdas) cambiais, líquidas	320	(464)
Instrumentos financeiros derivativos (nota 15)	(439)	(1.384)
Reclassificação de ajuste de conversão cumulativo devido à venda da VNC (nota 12)	1.132	-
Ganhos (perdas) monetárias, líquidas	222	(19)
	1.235	(1.867)
Total	(77)	(2.285)

7. Tributos sobre o lucro

a) Imposto de renda diferido ativos e passivos

	Ativo	Passivo	Imposto diferido, líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2020	10.335	1.770	8.565
Efeitos no resultado	(245)	50	(295)
Ajuste de conversão	(619)	2	(621)
Outros resultados abrangentes	(264)	122	(386)
Saldo em 31 de março de 2021	9.207	1.944	7.263

	Ativo	Passivo	Imposto diferido, líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2019	9.217	1.882	7.335
Efeitos no resultado	953	(43)	996
Transferências entre ativo e passivo	40	40	-
Ajuste de conversão	(1.945)	(148)	(1.797)
Outros resultados abrangentes	1.795	10	1.785
Saldo em 31 de março de 2020	10.060	1.741	8.319

b) Reconciliação do imposto de renda – Demonstração do resultado

A despesa de imposto de renda é reconhecida com base na estimativa da alíquota efetiva ponderada esperada para o ano. O total demonstrado como tributos sobre o lucro na demonstração do resultado está reconciliado com as alíquotas estabelecidas pela legislação, como segue:

	Período de três meses findos em 31 de março de	
	2021	2020
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	7.287	(488)
Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação - 34%	(2.478)	166
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos:		
Incentivos fiscais	455	310
Resultado de participações societárias	(10)	(37)
Adição (reversão) de prejuízos fiscais	(46)	237
Outros	269	(27)
Tributos sobre o lucro	(1.810)	649

c) Tributos sobre o lucro - Programa de refinanciamento ("REFIS")

O saldo é substancialmente proveniente da adesão ao programa de refinanciamento de tributos sobre o lucro para o pagamento dos valores relativos aos tributos incidentes sobre o lucro de suas subsidiárias e afiliadas estrangeiras de 2003 a 2012. Em 31 de março de 2021, o saldo de US\$2.432 (US\$311 classificado no passivo circulante e US\$2.121 classificado no passivo não circulante) é devido em 91 parcelas mensais, com juros à taxa SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia), o qual é a taxa dos fundos federais brasileiros. Em 31 de março de 2021, a taxa SELIC estava em 2,75% ao ano.

d) Posições fiscais incertas

Não houve desdobramentos relevantes nas questões relacionadas à posições fiscais incertas desde as demonstrações financeiras anuais de 2020.

8. Lucro básico e diluído por ação

Os valores do lucro básico e diluído por ação estão apresentados a seguir:

	Período de três meses findos em 31 de março de	
	2021	2020
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale:		
Lucro líquido	5.546	239
Em milhares de ações		
Média ponderada do número de ações em circulação - ações ordinárias	5.130.188	5.128.598
Lucro básico e diluído por ação:		
Ação ordinária (US\$)	1,08	0,05

A Companhia não detém ações em circulação com potencial dilutivo ou outros instrumentos que poderiam resultar na diluição do cálculo do lucro por ação.

9. Contas a receber

	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020
Contas a receber	3.564	5.043
Perda de crédito esperada	(49)	(50)
	3.515	4.993
Receita relacionada ao mercado siderúrgico - %	88,98%	87,25%

	Período de três meses findos em 31 de março de	
	2021	2020
Redução ao valor recuperável do contas a receber registradas no resultado	-	11

No período findo em 31 de março de 2021, nenhum cliente representou isoladamente 10% ou mais do contas a receber ou das receitas da Companhia. Em 2020 a Companhia teve um cliente do segmento de Minerais Ferrosos cuja receita representou individualmente 10,1% da receita total da Companhia.

10. Estoques

	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020
Estoque de produtos acabados	3.244	2.626
Estoque de produtos em elaboração	278	647
Estoque de material de consumo	752	788
Total	4.274	4.061

	Período de três meses findos em 31 de março de	
	2021	2020
Reversão para ajuste ao valor realizável líquido	12	53

Os estoques de produtos acabados e em elaboração por segmento estão apresentados na nota 4(b) e o valor do custo dos produtos vendidos está apresentado na nota 5(a).

11. Outros ativos e passivos financeiros

	Circulante		Não circulante	
	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020
Outros ativos financeiros				
Caixa restrito	-	-	58	38
Instrumentos financeiros derivativos (nota 15)	140	134	57	66
Investimentos em ações	-	-	1.086	757
Partes relacionadas - Empréstimos (nota 25)	149	195	910	923
	289	329	2.111	1.784
Outros passivos financeiros				
Instrumentos financeiros derivativos (nota 15)	308	328	856	689
Partes relacionadas - Empréstimos (nota 25)	728	725	940	943
Garantias financeiras concedidas	-	-	836	877
Passivos relacionados a outorga da concessão (nota 13)	257	209	1.786	2.103
Recebimentos antecipados	789	644	-	-
	2.082	1.906	4.418	4.612

Investimento em ações - Refere-se substancialmente a 34,2 milhões de ações ordinárias da The Mosaic Company (“Mosaic”), contabilizadas como instrumento financeiro mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. O montante registrado é calculado com base na cotação das ações da Mosaic na data de fechamento de cada período de reporte financeiro.

12. Investimentos em controladas, coligadas e joint ventures

a) Informações sobre os investimentos

	% de participação	% de capital votante	Investimentos em coligadas e joint ventures		Resultado de participações societárias no resultado		Dividendos recebidos	
			31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020	Período de três meses findos em 31 de março de		Período de três meses findos em 31 de março de	
			2021	de 2020	2021	2020	2021	2020
Coligadas e joint ventures								
Minerais ferrosos								
Baovale Mineração S.A.	50,00	50,00	19	20	1	1	-	-
Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização	50,00	50,00	49	48	5	3	-	-
Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização (i)	50,89	50,89	39	43	-	3	-	-
Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização (i)	50,90	51,00	44	44	4	5	-	-
Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização (i)	51,00	51,11	113	121	3	2	-	-
MRS Logística S.A.	48,16	46,75	371	398	17	(2)	-	-
Samarco Mineração S.A. (nota 20)	50,00	50,00	-	-	-	-	-	-
VLI S.A.	29,60	29,60	424	480	(15)	(30)	-	-
			1.059	1.154	15	(18)	-	-
Metais básicos								
Korea Nickel Corp.	25,00	25,00	17	18	-	-	-	-
			17	18	-	-	-	-
Outros								
Aliança Geração de Energia S.A. (i)	55,00	55,00	320	367	10	10	-	-
Aliança Norte Energia Participações S.A. (i)	51,00	51,00	105	117	(1)	(1)	-	-
California Steel Industries, Inc.	50,00	50,00	247	234	12	(7)	-	-
Companhia Siderúrgica do Pecém ("CSP") (ii)	50,00	50,00	-	-	(42)	(75)	-	-
Mineração Rio do Norte S.A.	40,00	40,00	55	71	(9)	(10)	-	-
Nacala Corridor Holding Netherlands B.V.	50,00	50,00	-	-	-	-	-	-
Outras			68	70	(13)	(9)	-	-
			795	859	(43)	(92)	-	-
Total			1.871	2.031	(28)	(110)	-	-

(i) Embora a Companhia detenha a maioria dos votos, as entidades são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial devido ao acordo de acionistas nos quais as decisões relevantes são compartilhadas com as partes.

(ii) A CSP é uma controlada em conjunto ("joint venture") e seus resultados são registrados pelo método de equivalência patrimonial, no qual os prejuízos acumulados estão limitados à participação da Companhia no capital dessa investida, de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis. Ou seja, após o investimento ser reduzido a zero, a Companhia não reconhece perdas adicionais, tampouco passivos relacionados à investida.

b) Movimentações durante o período

	2021	2020
Saldo em 1 de janeiro de	2.031	2.798
Aumento de capital para CSP	42	75
Ajuste de conversão	(154)	(557)
Participações societárias no resultado	(28)	(110)
Dividendos declarados	(36)	(42)
Outros	16	10
Saldo em 31 de março de	1.871	2.174

O saldo dos investimentos por segmento está apresentado na nota 4(b).

c) Aquisições e desinvestimentos

Investment Agreement com a Mitsui & Co. Ltd. (“Mitsui”) - Em janeiro de 2021, a Companhia informou ao mercado que assinou um Heads of Agreement com a Mitsui, para estruturar a saída da Mitsui da Vale Moçambique S.A. (“Vale Moçambique”) e do Corredor Logístico de Nacala (“CLN”). Atualmente, a Mitsui possui participação minoritária de 15% na Vale Moçambique e 50% de participação acionária na CLN.

Em abril de 2021 (evento subsequente), a Companhia assinou o contrato definitivo Investment Agreement com a Mitsui para a aquisição pela Vale da totalidade das participações da Mitsui na Vale Moçambique e na CLN. O Investment Agreement prevê que a Vale comprará a participação da Mitsui nos ativos de mina e logística por um valor imaterial e assumirá o compromisso de liquidar o Project Finance do Corredor de Nacala, cujo saldo remanescente é de US\$2.489 em 31 de março de 2021. No caso do fechamento da transação, a Vale passará a deter, também, o controle do CLN e, portanto, consolidará seus ativos e passivos em seu balanço patrimonial. As partes esperam concluir a transação no decorrer de 2021.

Neste anúncio, a Companhia também informou a intenção de desinvestir do segmento operacional de carvão após a conclusão da aquisição da participação da Mitsui nestes ativos. Desta forma, a Companhia irá avaliar após a conclusão desta transação de aquisição se o segmento de carvão atenderá aos critérios para ser apresentado como operação descontinuada em suas demonstrações financeiras de períodos subsequentes.

Boston Electrometallurgical Company (“Boston Metal”) - Em fevereiro de 2021, a Companhia realizou um investimento de US\$6 na Boston Metal para adquirir uma participação minoritária de 3,24%, com o objetivo de promover o desenvolvimento de uma tecnologia focada na redução das emissões de dióxido de carbono na produção de aço. A Boston Metal tem uma base de acionistas diversificada que inclui fundos de *venture capital*, empresas de mineração e investidores privados. Como a Companhia não possui influência significativa sobre a Boston Metal, este investimento foi classificado como um instrumento financeiro e registrado como “Investimentos em ações”.

Vale Nouvelle-Calédonie S.A.S. (“VNC”) - Em dezembro de 2020, a Companhia assinou um acordo vinculante de opção de venda de sua participação na VNC por um valor imaterial para um consórcio formado em uma nova empresa denominada “Prony Resources”, liderada pela administração e funcionários da VNC e apoiada pelas autoridades caledonianas e francesas com a Trafigura Pte. Ltd. como acionista minoritária. Com base nos termos do acordo, a Companhia assumiu a obrigação de pagar aos compradores o valor de US\$500 no fechamento da transação e esse valor foi integralmente provisionado em 31 de dezembro de 2020.

Em março de 2021, a Companhia assinou o contrato de compra e venda de ações com a Prony Resources, concluindo a transação de venda de sua participação na VNC. Nos termos do acordo definitivo, a obrigação a pagar da Vale aos compradores aumentou em US\$55, que combinada com outros ajustes no capital de giro, resultou em uma perda adicional no valor de US\$98, registrada como “Redução ao valor recuperável e baixa de ativos não circulantes”. Em 31 de março de 2021, a Companhia desembolsou US\$555 para o fechamento da transação e, portanto, os passivos registrados em 31 de dezembro de 2020 já foram liquidados e não há valor remanescente nestas demonstrações financeiras intermediárias.

O contrato também estabeleceu que a Vale poderá comprar uma determinada quantidade da produção anual de níquel da VNC, com um preço limite predeterminado e por um longo prazo. O preço predeterminado no contrato é um derivativo embutido, no entanto, foi considerado intrinsecamente relacionado ao contrato principal (acordo de fornecimento de níquel), uma vez que o preço limite estava superior ao preço de mercado na data de assinatura do contrato (“*out of the money*”). Portanto, este derivativo não será separado do contrato principal, que será contabilizado como um contrato executório.

No fechamento da transação, a Companhia também reclassificou o ganho de US\$1.132 decorrente dos ajustes acumulados de conversão que estavam registrados no patrimônio líquido para a demonstração do resultado na rubrica “Outros itens financeiros, líquidos”.

d) Garantias financeiras concedidas

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o valor de face das garantias financeiras concedidas pela Companhia (no limite de sua participação direta ou indireta) para determinadas coligadas e *joint ventures* totalizaram US\$1,502 e US\$1,557, respectivamente. O valor justo dessas garantias está demonstrado na nota 16.

13. Intangíveis

Movimentações durante o período

	Ágio	Concessões	Direito contratual	Software	Projeto de pesquisa e desenvolvimento e patentes	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	3.298	5.391	-	76	531	9.296
Adições	-	33	-	14	-	47
Baixas	-	(2)	-	-	-	(2)
Amortização	-	(55)	-	(8)	-	(63)
Ajuste de conversão	(95)	(472)	-	(3)	(47)	(617)
Saldo em 31 de março de 2021	3.203	4.895	-	79	484	8.661
Custo	3.203	5.850	-	715	484	10.252
Amortização acumulada	-	(955)	-	(636)	-	(1.591)
Saldo em 31 de março de 2021	3.203	4.895	-	79	484	8.661

	Ágio	Concessões	Direito contratual	Software	Projeto de pesquisa e desenvolvimento e patentes	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	3.629	3.970	140	76	684	8.499
Adições	-	19	-	7	-	26
Baixas	-	(1)	-	-	-	(1)
Amortização	-	(48)	-	(7)	-	(55)
Ajuste de conversão	(504)	(888)	(16)	(12)	(153)	(1.573)
Saldo em 31 de março de 2020	3.125	3.052	124	64	531	6.896
Custo	3.125	3.958	218	734	531	8.566
Amortização acumulada	-	(906)	(94)	(670)	-	(1.670)
Saldo em 31 de março de 2020	3.125	3.052	124	64	531	6.896

14. Imobilizado

a) Movimentações durante o período

	Imóveis e terrenos	Instalações	Equipamentos	Ativos minerários	Equipamentos de ferrovia	Ativo de direito de uso	Outros	Imobilizado em curso	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	8.591	7.591	4.933	8.054	2.523	1.563	2.495	5.398	41.148
Adições (i)	-	-	-	-	-	39	-	937	976
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	(18)	(18)
Obrigações para desmobilização de ativos (ii)	-	-	-	(372)	-	-	-	-	(372)
Depreciação, exaustão e amortização	(103)	(113)	(160)	(138)	(39)	(39)	(63)	-	(655)
Impairment (iii)	-	-	-	-	-	-	-	(44)	(44)
Ajuste de conversão	(507)	(530)	(189)	(150)	(215)	(32)	(119)	(231)	(1.973)
Transferências	34	75	142	19	19	-	65	(354)	-
Saldo em 31 de março de 2021	8.015	7.023	4.726	7.413	2.288	1.531	2.378	5.688	39.062
Custo	14.507	11.028	10.390	16.577	3.543	1.964	5.695	5.688	69.392
Depreciação acumulada	(6.492)	(4.005)	(5.664)	(9.164)	(1.255)	(433)	(3.317)	-	(30.330)
Saldo em 31 de março de 2021	8.015	7.023	4.726	7.413	2.288	1.531	2.378	5.688	39.062

	Imóveis e terrenos	Instalações	Equipamentos	Ativos minerários	Equipamentos de ferrovia	Ativo de direito de uso	Outros	Imobilizado em curso	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	10.702	9.604	5.686	8.261	3.241	1.692	3.012	4.378	46.576
Adições (i)	-	-	-	-	-	27	-	883	910
Baixas	-	(3)	(5)	(4)	-	-	(1)	(38)	(51)
Obrigações para desmobilização de ativos	-	-	-	45	-	-	-	-	45
Depreciação, exaustão e amortização	(122)	(140)	(208)	(143)	(66)	(42)	(76)	-	(797)
Ajuste de conversão	(1.875)	(1.891)	(692)	(1.022)	(713)	(99)	(484)	(735)	(7.511)
Transferências	22	105	155	284	53	-	75	(694)	-
Saldo em 31 de março de 2020	8.727	7.675	4.936	7.421	2.515	1.578	2.526	3.794	39.172
Custo	16.247	14.632	10.457	16.274	3.710	1.803	5.929	3.794	72.846
Depreciação acumulada	(7.520)	(6.957)	(5.521)	(8.853)	(1.195)	(225)	(3.403)	-	(33.674)
Saldo em 31 de março de 2020	8.727	7.675	4.936	7.421	2.515	1.578	2.526	3.794	39.172

(i) Inclui juros capitalizados.

(ii) Refere-se a alterações nas taxas de desconto.

(iii) Em virtude da avaliação da Companhia quanto a recuperabilidade dos ativos de carvão, o valor contábil desta unidade geradora de caixa foi reduzido a zero. Portanto, os ativos adquiridos durante o ano são igualmente provisionados por *impairment*. No resultado do período de três meses findo em 31 de março de 2021, a Companhia reconheceu perda por *impairment* referente aos ativos de carvão adquiridos durante este ano no montante de US\$44.

b) Ativo de direito de uso (arrendamentos)

	31 de dezembro de 2020	Adições e alterações contratuais	Depreciação	Ajuste de conversão	31 de março de 2021
Portos	718	-	(11)	(10)	697
Embarcações	534	-	(10)	-	524
Plantas de pelotização	131	36	(9)	(13)	145
Imóveis	112	3	(6)	(9)	100
Plantas de energia	56	-	(2)	-	54
Equipamentos de mineração e locomotivas	12	-	(1)	-	11
Total	1.563	39	(39)	(32)	1.531

Os passivos de arrendamento estão apresentados na nota 18.

15. Gestão de riscos financeiros e de capital

a) Efeitos dos derivativos no balanço patrimonial

	31 de março de 2021		31 de dezembro de 2020	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Ativo				
Risco de câmbio e taxa de juros				
Swap IPCA	6	36	7	38
Swap Eurobonds	-	-	-	3
Swap pré-dólar	-	1	-	9
Swap Libor	1	5	-	-
	7	42	7	50
Riscos de preços de produtos				
Produtos de metais básicos	24	-	30	-
Óleo combustível, petróleo tipo <i>brent</i> e frete	109	-	97	-
	133	-	127	-
Outros	-	15	-	16
	-	15	-	16
Total	140	57	134	66

	31 de março de 2021		31 de dezembro de 2020	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Passivo				
Risco de câmbio e taxa de juros				
Swaps CDI & TJLP vs. taxa fixa e flutuante em US\$	147	619	111	525
Swap IPCA	5	124	72	100
Swap Eurobonds	-	-	4	-
Swap pré-dólar	90	85	62	58
Swap Libor	2	-	1	6
Operações à termo	26	28	1	-
	270	856	251	689
Riscos de preços de produtos				
Produtos de metais básicos	23	-	46	-
Óleo combustível, petróleo tipo <i>brent</i> e frete	1	-	13	-
	24	-	59	-
Outros	14	-	18	-
	14	-	18	-
Total	308	856	328	689

a.i) Exposição líquida

	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020
Risco de câmbio e taxa de juros		
Swaps CDI & TJLP vs. taxa fixa e flutuante em US\$	(766)	(636)
Swap IPCA	(87)	(127)
Swap Eurobonds	-	(1)
Swap pré-dólar	(174)	(111)
Swap Libor (i)	4	(7)
Operações à termo	(54)	(1)
	(1.077)	(883)
Riscos de preços de produtos		
Produtos de metais básicos	1	(16)
Óleo combustível, petróleo tipo <i>brent</i> e frete	108	84
	109	68
Outros	1	(2)
	1	(2)
Total	(967)	(817)

(i) Em julho de 2017, o UK Financial Conduct Authority ("FCA"), entidade reguladora financeira no Reino Unido, anunciou a descontinuidade da taxa LIBOR. Depois de 30 de junho de 2023, os bancos não serão mais obrigados a disponibilizar a média dessas taxas. A Companhia está avaliando o potencial impacto com a eventual substituição da taxa de juros LIBOR.

a.ii) Efeitos dos derivativos no resultado e no fluxo de caixa

	Ganho (perda) reconhecido no resultado		Liquidação financeira entradas (saídas)	
	Período de três meses findos em 31 de março de			
	2021	2020	2021	2020
Risco de câmbio e taxa de juros				
Swaps CDI & TJLP vs. taxa fixa e flutuante em US\$	(274)	(680)	(90)	(18)
Swap IPCA	15	(232)	(18)	-
Swap Eurobonds	(28)	(34)	(29)	(6)
Swap pré-dólar	(205)	(145)	(75)	(21)
Swap Libor	10		(1)	-
	(482)	(1.091)	(213)	(45)
Riscos de preços de produtos				
Produtos de metais básicos	(2)	(1)	(6)	254
Óleo combustível, petróleo tipo <i>brent</i> e frete	44	(345)	20	(1)
	42	(346)	14	253
Outros	1	53	-	65
	1	53	-	65
Total	(439)	(1.384)	(199)	273

a.iii) Contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*)

	Ganho (perda) reconhecida em outros resultados abrangentes	
	Período de três meses findos em 31 de março de	
	2021	2020
Hedge de investimento líquido	(157)	(519)
Hedge de fluxo de caixa (Níquel e Paládio)	16	64

Hedge de investimento líquido – Em março de 2021, a Companhia resgatou todos os instrumentos de *hedge* em euros (nota 18). Como resultado, o montante da dívida designada como instrumento de *hedge* para esse investimento é de US\$2.368 milhões em 31 de março de 2021.

Hedge de fluxo de caixa (Níquel):

Fluxo	Valor principal (ton)		Compra / Venda	Strike médio (US\$/ton)	Valor justo		Liquidação financeira Entradas (Saídas) 31 de março de 2021	Valor em Risco 31 de março de 2021	Valor justo por ano 2021
	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020			31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020			
	Programa de Hedge de Receita de Níquel (i)								
Opções de compra	44.640	58.620	V	17.641	(23)	(46)	(6)	6	(23)
Opções de venda	44.640	58.620	C	15.000	24	28	-	6	24
Total					1	(18)	(6)	12	1

(i) Com a estrutura do *hedge* a Companhia garante preços entre US\$15.000/t e US\$17.641/t para o volume de vendas do programa.

Hedge de fluxo de caixa (Paládio):

Fluxo	Valor principal (t oz)		Compra / Venda	Strike médio (US\$/t oz)	Valor justo		Liquidação financeira Entradas (Saídas) 31 de março de 2021	Valor em Risco 31 de março de 2021	Valor justo por ano 2021
	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020			31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020			
	Programa de Hedge de Receita de Paládio								
Opções de Compra	-	7.200	V	-	-	(1)	-	-	-
Opções de Venda	-	7.200	C	-	-	-	-	-	-
Total					-	(1)	-	-	-

b) Programas de proteção dos empréstimos, financiamentos e outros passivos em R\$ e em EUR

Fluxo	Valor principal				Valor justo		Liquidação financeira	Valor em	Valor justo por ano		
	31 de março de 2021		31 de dezembro de 2020		31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020	Entradas (Saídas)	Risco	2021	2022	2023+
			Índice	Taxa Média							
Swap CDI vs. Taxa Fixa em US\$					(584)	(473)	(17)	43	(64)	(124)	(395)
Ativo	R\$ 9.149	R\$ 9.445	CDI	100,60%							
Passivo	US\$ 2.144	US\$ 2.213	Pré	2,57%							
Swap TJLP vs. Taxa Fixa em US\$					(182)	(163)	(12)	9	(46)	(50)	(85)
Ativo	R\$ 1.561	R\$ 1.651	TJLP +	1,12%							
Passivo	US\$ 431	US\$ 460	Pré	3,07%							
Swap Taxa Fixa em R\$ vs. Taxa Fixa em US\$					(174)	(111)	(83)	40	(85)	(65)	(24)
Ativo	R\$ 10.800	R\$ 2.512	Pré	3,08%							
Passivo	US\$ 2.073	US\$ 621	Pré	-1,58%							
Swap IPCA vs. Taxa Fixa em US\$					(128)	(173)	(68)	9	(4)	(10)	(114)
Ativo	R\$ 1.671	R\$ 2.363	IPCA +	4,54%							
Passivo	US\$ 413	US\$ 622	Pré	3,88%							
Swap IPCA vs. CDI					42	45	-	-	6	36	-
Ativo	R\$ 711	R\$ 694	IPCA +	6,63%							
Passivo	R\$ 1.350	R\$ 550	CDI	98,76%							
Swap Taxa Fixa em EUR vs. Taxa Fixa em US\$					-	(1)	(29)	-	-	-	-
Ativo	-	EUR 500	Pré	0,00%							
Passivo	-	US\$ 613	Pré	0,00%							
Termo	R\$ 8.863	R\$ 916	C	5,90	(54)	(1)	(4)	29	(21)	(6)	(27)

c) Programa de proteção para taxas de juros indexadas à Libor em empréstimos e financiamentos em US\$

Fluxo	Valor principal				Valor justo		Liquidação financeira	Valor em	Valor justo por ano		
	31 de março de 2021		31 de dezembro de 2020		31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020	Entradas (Saídas)	Risco	2021	2022	2023+
			Índice	Taxa Média							
Swap Libor vs. Taxa Fixa em US\$					4	(7)	-	3	(1)	-	4
Ativo	US\$ 950	US\$ 950	Libor	1,34%							
Passivo	US\$ 950	US\$ 950	Pré	4,78%							

d) Programa de proteção de preços de produtos e custos de insumos

Fluxo	Valor principal				Valor justo		Liquidação financeira	Valor em	Valor
	31 de dezembro de 2020		Compra / Venda	Strike médio (US\$/bbl)	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020	Entradas (Saídas)	Risco	justo por ano
	31 de março de 2021	31 de março de 2021			31 de março de 2021	31 de março de 2021	2021+		
Petróleo do tipo Brent (bbl)									
Opções de compra	8.247.807	13.746.945	C	55	79	92	38	15	79
Opções de venda	8.247.807	13.746.945	V	28	(1)	(12)	-	-	(1)
Frete marítimo (dias)									
Termo Frete	720	1.625	C	11.472	8	4	4	1	8

e) Derivativos embutidos em contratos

Fluxo	Valor principal				Valor justo		Liquidação financeira	Valor em	Valor
	31 de dezembro de 2020		Compra / Venda	Strike médio	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020	Entradas (Saídas)	Risco	justo
	31 de março de 2021	31 de março de 2021			31 de março de 2021	31 de março de 2021	2021+		
Opção relacionada à Sociedades de Propósito Específico "SPE" (quantidade)									
Opção de compra	137.751.623	137.751.623	C	2,99	15	18	-	2	15
Derivativos embutidos em contratos venda de parte de sua participação acionária (quantidade)									
Opção de venda	1.105.070.863	1.105.070.863	V	4,32	(12)	(19)	-	3	(12)
Derivativos embutidos de proteção de afretamento marítimo (volume/mês)									
Opções de compra	729.571	746.667	V	233	(2)	-	-	2	(2)
Derivativos embutidos em contrato de compra de matérias-primas (ton)									
Termo Níquel	2.347	1.979	V	17.974	-	2	-	-	-
Termo Cobre	849	976	V	8.430	-	-	-	-	-

f) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos

A análise a seguir estima o valor potencial dos instrumentos em cenários hipotéticos de *stress* dos principais fatores de risco de mercado que impactam cada uma das posições.

- *Provável*: O cenário provável foi definido como o valor justo dos derivativos em 31 de março de 2021
- *Cenário I*: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 25% nas variáveis de risco associadas
- *Cenário II*: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 50% nas variáveis de risco associadas

Instrumento	Principais eventos de risco do instrumento	Provável	Cenário I	Cenário II
Swap CDI vs. Taxa Fixa em US\$	Desvalorização do R\$	(584)	(1.133)	(1.682)
	Queda do cupom cambial	(584)	(613)	(645)
	Alta da taxa pré em R\$	(584)	(615)	(648)
Item protegido: Passivos atrelados a R\$	Desvalorização do R\$	n.a.	-	-
Swap TJLP vs. Taxa Fixa em US\$	Desvalorização do R\$	(182)	(295)	(409)
	Queda do cupom cambial	(182)	(185)	(189)
	Alta da taxa pré em R\$	(182)	(192)	(202)
	Queda da TJLP	(182)	(189)	(196)
Item protegido: Dívidas atreladas a R\$	Desvalorização do R\$	n.a.	-	-
Swap Taxa Fixa em R\$ vs. Taxa Fixa em US\$	Desvalorização do R\$	(174)	(683)	(1.193)
	Queda do cupom cambial	(174)	(182)	(190)
	Alta da taxa pré em R\$	(174)	(214)	(252)
Item protegido: Dívidas atreladas a R\$	Desvalorização do R\$	n.a.	-	-
Swap IPCA vs. Taxa Fixa em US\$	Desvalorização do R\$	(128)	(240)	(353)
	Queda do cupom cambial	(128)	(134)	(141)
	Alta da taxa pré em R\$	(128)	(145)	(162)
	Queda do IPCA	(128)	(139)	(150)
Item protegido: Dívidas atreladas a R\$	Desvalorização do R\$	n.a.	-	-
Swap IPCA vs. CDI	Alta da taxa pré em R\$	42	39	37
	Queda do IPCA	42	39	37
Item protegido: Dívidas em R\$ atreladas a IPCA	Queda do IPCA	n.a.	(39)	(37)
Swap Taxa Flutuante em US\$ vs. Taxa Fixa em US\$	Queda da Libor US\$	3	(3)	(9)
Item protegido: Dívidas atreladas a Libor US\$	Queda da Libor US\$	n.a.	3	9
NDF BRL/USD	Desvalorização do R\$	(54)	(426)	(798)
	Queda do cupom cambial	(54)	(60)	(65)
	Alta da taxa pré em R\$	(54)	(81)	(107)
Item protegido: Passivos atrelados a R\$	Desvalorização do R\$	n.a.	-	-

Instrumento	Principais eventos de risco do instrumento	Provável	Cenário I	Cenário II
Proteção de óleo combustível				
Opções	Queda do preço do óleo combustível	79	30	13
Item protegido: Parte dos custos atrelados ao preço do insumo	Queda do preço do óleo combustível	n.a.	30	13
Frete marítimo				
Termo	Queda do preço do frete	8	4	-
Item protegido: Parte dos custos atrelados ao preço do frete	Queda do preço do frete	n.a.	(4)	-
Proteção para vendas de níquel a preço fixo				
Futuros	Queda do preço do níquel	-	(2)	(5)
Item protegido: Parte das receitas de níquel com preços fixos	Queda do preço do níquel	n.a.	(2)	(5)
Proteção para vendas futuras de níquel				
Opções	Alta do preço do níquel	1	(125)	(292)
Item protegido: Parte das receitas futuras de vendas de níquel	Alta do preço do níquel	1	125	292
Opção SPEs	Queda do valor das ações das SPEs	15	5	1
Instrumento	Principais riscos	Provável	Cenário I	Cenário II
Derivativo embutido - Compra de matéria-prima (níquel)	Alta do preço do níquel	1	(9)	(19)
Derivativo embutido - Compra de matéria-prima (cobre)	Alta do preço de cobre	-	(2)	(4)
Derivativo embutido - Compra de gás	Alta do preço da pelota	(2)	(6)	(12)
Derivativo embutido - Garantia de retorno mínimo	Queda do valor da ação	(12)	(71)	(255)

g) Ratings das contrapartes financeiras

O quadro a seguir apresenta os *ratings* publicados pela Moody's para as principais instituições financeiras com as quais a Companhia contrata operações de derivativos, caixa e equivalentes de caixa.

	31 de março de 2021		31 de dezembro de 2020	
	Caixa e equivalentes de caixa e investimento	Derivativos	Caixa e equivalentes de caixa e investimento	Derivativos
Aa1	94	-	2.210	36
Aa2	380	13	363	15
Aa3	834	34	1.681	41
A1	3.590	8	2.812	21
A2	3.875	88	4	20
A3	807	7	5	36
Baa1	-	-	4	-
Baa2	6	-	1	-
Ba1	-	1	2.986	-
Ba2	3.049	1	4.189	6
Ba3	1.675	-	-	-
Outros	2	45	3	25
	14.312	197	14.258	200

16. Ativos e passivos financeiros

a) Classificação dos instrumentos financeiros

	31 de março de 2021				31 de dezembro de 2020			
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado abrangente	Valor justo por meio do resultado	Total	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado abrangente	Valor justo por meio do resultado	Total
Ativos financeiros								
Circulantes								
Caixa e equivalentes de caixa (nota 18)	12.883	-	-	12.883	13.487	-	-	13.487
Aplicações financeiras de curto prazo (nota 18)	-	-	1.429	1.429	-	-	771	771
Instrumentos financeiros derivativos (nota 15)	-	-	140	140	-	-	134	134
Contas a receber (nota 9)	3.269	-	246	3.515	4.499	-	494	4.993
Partes relacionadas (nota 25)	149	-	-	149	195	-	-	195
	16.301	-	1.815	18.116	18.181	-	1.399	19.580
Não circulantes								
Depósitos judiciais (nota 22)	1.146	-	-	1.146	1.268	-	-	1.268
Caixa restrito	58	-	-	58	38	-	-	38
Instrumentos financeiros derivativos (nota 15)	-	-	57	57	-	-	66	66
Investimentos em ações	-	1.086	-	1.086	-	757	-	757
Partes relacionadas (nota 25)	910	-	-	910	923	-	-	923
	2.114	1.086	57	3.257	2.229	757	66	3.052
Total dos ativos financeiros	18.415	1.086	1.872	21.373	20.410	757	1.465	22.632
Passivos financeiros								
Circulantes								
Fornecedores e empreiteiros	3.113	-	-	3.113	3.367	-	-	3.367
Instrumentos financeiros derivativos (nota 15)	-	-	308	308	-	-	328	328
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos (nota 18)	989	-	-	989	1.136	-	-	1.136
Dividendos a pagar	21	-	-	21	1.220	-	-	1.220
Passivos relacionados a outorga da concessão	257	-	-	257	209	-	-	209
Partes relacionadas (nota 25)	728	-	-	728	725	-	-	725
Outros passivos financeiros	789	-	-	789	644	-	-	644
	5.897	-	308	6.205	7.301	-	328	7.629
Não circulantes								
Instrumentos financeiros derivativos (nota 15)	-	-	856	856	-	-	689	689
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos (nota 18)	12.818	-	-	12.818	13.891	-	-	13.891
Partes relacionadas (nota 25)	940	-	-	940	943	-	-	943
Debêntures participativas (nota 17)	-	-	4.045	4.045	-	-	3.413	3.413
Passivos relacionados a outorga da concessão	1.786	-	-	1.786	2.103	-	-	2.103
Garantias financeiras	-	-	836	836	-	-	877	877
	15.544	-	5.737	21.281	16.937	-	4.979	21.916
Total dos passivos financeiros	21.441	-	6.045	27.486	24.238	-	5.307	29.545

b) Hierarquia do valor justo

	31 de março de 2021				31 de dezembro de 2020			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros								
Aplicações financeiras de curto prazo	1.429	-	-	1.429	771	-	-	771
Instrumentos financeiros derivativos	-	182	15	197	-	182	18	200
Contas a receber	-	246	-	246	-	494	-	494
Investimentos em ações	1.086	-	-	1.086	757	-	-	757
Total	2.515	428	15	2.958	1.528	676	18	2.222
Passivos financeiros								
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.152	12	1.164	-	998	19	1.017
Debêntures participativas	-	4.045	-	4.045	-	3.413	-	3.413
Garantias financeiras	-	836	-	836	-	877	-	877
Total	-	6.033	12	6.045	-	5.288	19	5.307

Não houve transferências entre os níveis 1, 2 e 3 de hierarquia do valor justo durante o período de três meses findo em 31 de março de 2021.

b.i) Movimentações nos ativos e passivos de nível 3 durante o período

	Instrumentos financeiros derivativos	
	Ativos financeiros	Passivos financeiros
Saldo em 31 de dezembro de 2020	18	19
Ganhos e perdas reconhecidos no resultado	(2)	(5)
Ajustes acumulados de conversão	(1)	(2)
Saldo em 31 de março de 2021	15	12

c) Valor justo dos empréstimos e financiamentos

	31 de março de 2021		31 de dezembro de 2020	
	Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo
Cotados no mercado secundário:				
<i>Bonds</i>	7.448	9.195	7.448	10.025
<i>Eurobonds</i>	-	-	920	985
<i>Debêntures</i>	382	394	496	496
Contratos de dívida no Brasil em:				
R\$, indexados à TJLP, TR, IPCA, IGP-M e CDI	596	596	860	857
R\$, com juros fixos	26	26	34	35
Cesta de moedas e títulos em US\$ indexados a LIBOR	45	53	56	56
Contratos de dívida no mercado internacional em:				
US\$, com juros variáveis e fixos	3.421	3.382	3.225	3.278
Outras moedas, com juros variáveis	10	10	-	-
Outras moedas, com juros fixos	110	118	120	134
Total	12.038	13.774	13.159	15.866

Devido ao ciclo de curto prazo, o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, investimentos financeiros, contas a receber de clientes e contas a pagar a fornecedores são próximos aos seus valores contábeis.

17. Debêntures participativas

Por ocasião de sua privatização em 1997, a Companhia emitiu um total de 388.559.056 debêntures para os acionistas existentes, incluindo o Governo Brasileiro. Os termos das debêntures foram estabelecidos para garantir que os acionistas pré-privatização participassem em possíveis benefícios futuros, que viessem a ser obtidos a partir da exploração de certos recursos minerais. Essa obrigação cessará quando todos os recursos minerais pertinentes forem exauridos, vendidos ou alienados pela Companhia.

Os titulares das debêntures participativas, têm o direito de receber pagamentos semestrais equivalentes a uma porcentagem determinada da receita menos o imposto de valor agregado, tarifa de transporte e despesas de seguro relacionadas à negociação dos produtos, provenientes destes recursos minerais. Em 1 de abril de 2021 (evento subsequente), a Companhia disponibilizou para saque a título de remuneração para seus debenturistas US\$190 (R\$1.073 milhões) relativa ao segundo semestre de 2020, conforme divulgado no “Relatório sobre Debêntures Participativas” disponibilizado no *website* da Companhia.

Para calcular o valor justo do passivo, a Companhia utiliza o preço médio ponderado das negociações no mercado secundário do último mês do trimestre. O preço médio passou de R\$45,65 por debênture no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 (R\$26,81 em 31 de dezembro de 2019) para R\$59,30 por debênture no período findo em 31 de março de 2021 (R\$27,07 em 31 de março de 2020), gerando uma despesa de US\$983 registrada no resultado do período de três meses findo em 31 de março de 2021 (US\$49 em 31 de março de 2020).

Oferta pública secundária – Em março de 2021, o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), BNDESPAR (BNDES Participações S.A.) e a União Federal realizaram uma oferta pública de distribuição secundária das debêntures participativas de sua titularidade, que correspondem a 55% do total de debêntures em circulação. Em abril de 2021 (evento subsequente), a Companhia foi notificada de que a oferta secundária de 214.329.234 debêntures foi precificada no montante total de US\$2.036 (R\$11.467 milhões). A Companhia não participou desta oferta como compradora.

18. Empréstimos, financiamentos, arrendamentos, caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo

a) Dívida líquida

A Companhia avalia a dívida líquida com o objetivo de assegurar a continuidade dos seus negócios no longo prazo.

	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020
Contratos de dívida no mercado internacional	11.115	11.890
Contratos de dívida no Brasil	1.061	1.470
Total Empréstimos e financiamentos	12.176	13.360
(-) Caixa e equivalentes de caixa	12.883	13.487
(-) Aplicações financeiras de curto prazo	1.429	771
Dívida (caixa) líquida	(2.136)	(898)
Arrendamentos	1.631	1.667

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, depósitos líquidos e imediatamente resgatáveis, aplicações financeiras em investimento com baixo risco de alteração de valor. São prontamente conversíveis em caixa, sendo US\$3.502 (US\$2.849 em 31 de dezembro de 2020) denominados em R\$ indexados ao CDI, US\$9.016 (US\$10.195 em 31 de dezembro de 2020) denominados em US\$ e US\$365 (US\$443 em 31 de dezembro de 2020) denominados em outras moedas.

c) Aplicações financeiras de curto prazo

Em 31 de março de 2021, o saldo de US\$1.429 (US\$771 em 31 de dezembro de 2020) compreende substancialmente aplicações em fundo de investimento exclusivo com liquidez imediata, cuja carteira é composta de operações compromissadas e Letras Financeiras do Tesouro (“LFTs”), que são títulos pós-fixados do governo brasileiro.

d) Empréstimos, financiamentos e arrendamentos

i) Total da dívida

	Taxa de juros média (i)	Passivo circulante		Passivo não circulante	
		31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020
Cotados no mercado secundário:					
<i>Bonds</i>	6,02%	-	-	7.448	7.448
<i>Eurobonds</i>		-	-	-	920
<i>Debêntures</i>	10,48%	43	107	339	389
Contratos de dívida no Brasil em:					
R\$, indexados à TJLP, TR, IPCA, IGP-M e CDI	9,29%	201	320	395	540
R\$, com juros fixos	2,80%	17	20	9	14
Cesta de moedas e títulos em US\$ indexados a LIBOR	2,31%	45	45	-	11
Contratos de dívida no mercado internacional em:					
US\$, com juros variáveis e fixos	2,28%	350	182	3.071	3.044
Outras moedas, com juros variáveis	-	-	-	10	-
Outras moedas, com juros fixos	3,47%	12	12	98	107
Encargos incorridos		138	201	-	-
Total		806	887	11.370	12.473

(i) Para determinar a taxa de juros média dos contratos de dívida com taxas flutuantes, a Companhia utilizou a taxa aplicada em 31 de março de 2021.

(ii) Empréstimos em R\$, cuja remuneração é atrelada à variação acumulada da taxa do IPCA, CDI, TR ou TJLP mais spread. Para o montante de US\$894, a Companhia contratou derivativos para proteger a exposição às variações dos fluxos de caixa da dívida fluante em R\$, resultando em um custo médio de 2,67% a.a em US\$.

Fluxos de pagamentos futuros da dívida, principal e juros

	Principal	Fluxo estimado de pagamento de juros (i)
2021	331	430
2022	1.203	580
2023	287	550
2024	2.000	532
Entre 2025 e 2029	2.100	1.001
2030 em diante	6.117	3.640
Total	12.038	6.733

(i) Com base nas curvas de taxas de juros e taxas de câmbio em vigor em 31 de março de 2021 e considerando que os pagamentos de principal serão efetuados nas datas contratadas. O montante inclui valores estimados de juros ainda não provisionados e os juros já reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias.

Linhas de crédito e financiamento

A Companhia possui duas linhas de crédito rotativo para auxiliar na gestão de liquidez de curto prazo e permitir maior eficiência na gestão de caixa, no montante disponível de US\$5.000, dos quais US\$2.000 possui vencimento em 2022 e US\$3.000 em 2024. Em 31 de março de 2021, não havia nenhum saldo devedor relativo a estas linhas.

Em março de 2021, a Companhia resgatou os *bonds* de 3,750% com vencimento em janeiro de 2023, no valor total de US\$884 (EUR750 milhões), pagando prêmio de US\$63, que foi registrado como “Despesas com resgate de Eurobonds” no resultado financeiro do período de três meses findo em 31 de março de 2021.

Captações

Em janeiro de 2021, a Companhia contratou uma linha de crédito no valor de US\$290 com o *New Development Bank* com vencimento em 2035 e indexado a Libor + 2,49% por ano.

Covenants

Alguns contratos de dívida da Companhia contêm cláusulas de *covenants*. Os principais *covenants* da Companhia obrigam a manter certos índices, como a dívida sobre o EBITDA (conforme definido na nota 4(a)) e de cobertura de juros. A Companhia não identificou nenhum evento de não conformidade em 31 de março de 2021.

Reconciliação da dívida com os fluxos de caixa decorrentes das atividades de financiamento

	Cotados no mercado secundário	Contratos de dívida no Brasil	Contratos de dívida no mercado internacional	Total
31 de dezembro de 2020	9.046	959	3.355	13.360
Adições	-	-	290	290
Pagamentos (i)	(928)	(201)	(104)	(1.233)
Juros pagos	(192)	(82)	(14)	(288)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(1.120)	(283)	172	(1.231)
Efeito de taxa de câmbio	(94)	(61)	17	(138)
Juros provisionados	121	55	9	185
Variação não caixa	27	(6)	26	47
31 de março de 2021	7.953	670	3.553	12.176

(i) Inclui despesas com resgate dos *bonds* com cupom de 3,750% no valor de US\$884.

ii) Passivo de arrendamento

	31 de dezembro de 2020	Adições e alterações contratuais	Pagamentos (i)	Juros (ii)	Ajuste de conversão	31 de março de 2021
Portos	743	-	(17)	7	(14)	719
Embarcações	533	-	(15)	5	2	525
Plantas de pelotização	137	36	(1)	2	(15)	159
Imóveis	142	3	(16)	2	(11)	120
Plantas de energia	62	-	(2)	2	-	62
Equipamentos de mineração e locomotivas	50	-	(4)	1	(1)	46
Total	1.667	39	(55)	19	(39)	1.631

(i) O valor total dos pagamentos variáveis de arrendamento não incluídos na mensuração dos passivos de arrendamento, que foram reconhecidos diretamente no resultado, foi de US\$33 e US\$28 nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2021 e 2020, respectivamente.

(ii) O acréscimo de juros reconhecido no resultado está descrito na nota 6.

Pagamentos mínimos anuais

	2021	2022	2023	2024	2025 e subsequente	Total
Portos	50	60	59	58	797	1.024
Embarcações	49	63	62	60	404	638
Plantas de pelotização	39	34	12	12	102	199
Imóveis	29	27	22	20	36	134
Plantas de energia	5	7	6	6	60	84
Equipamentos de mineração e locomotivas	12	14	9	7	16	58
Total	184	205	170	163	1.415	2.137

A tabela acima apresenta os valores das obrigações relacionadas à contratos de arrendamento, não descontados e por data de vencimento. O passivo de arrendamento reconhecido no balanço patrimonial é mensurado ao valor presente destas obrigações.

e) Garantias

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a Companhia possui empréstimos e financiamentos no montante de US\$164 e US\$176, respectivamente, garantidos por bens do ativo imobilizado. Os títulos emitidos pela Companhia através de sua controlada financeira Vale Overseas Limited são total e incondicionalmente garantidos pela Vale.

19. Rompimento da barragem de Brumadinho

Em 25 de janeiro de 2019, uma barragem de rejeitos (“Barragem I”) rompeu na mina Córrego do Feijão, no município de Brumadinho, Minas Gerais. O rompimento liberou um fluxo de rejeitos, destruindo algumas das instalações da Vale, afetando as comunidades locais e causando impacto no meio ambiente. Os rejeitos liberados causaram um impacto de cerca de 315 km de extensão, atingindo as proximidades do rio Paraopeba. O rompimento da barragem em Brumadinho (“evento”) resultou em 270 fatalidades, incluindo 11 vítimas ainda desaparecidas, e causou extensos danos materiais e ambientais na região.

Como consequência do rompimento da barragem, a Companhia vem reconhecendo provisões para atender aos compromissos assumidos, incluindo descaracterização de barragens, indenizações individuais aos que foram afetados pelo evento, gastos com reparação das áreas impactadas e compensação à sociedade, conforme demonstrado abaixo:

	31 de dezembro de 2020	Impacto na demonstração do resultado	Ajuste ao valor presente	Desembolsos	Ajustes de conversão	31 de março de 2021
Acordo Global para Brumadinho	3.989	-	(87)	(12)	(349)	3.541
Provisão para indenização individual e outros compromissos	586	-	(6)	(58)	(49)	473
Descaracterização de barragens	2.289	-	(45)	(84)	(198)	1.962
Despesas incorridas (i)	-	115	-	(115)	-	-
	6.864	115	(138)	(269)	(596)	5.976

(i) A Companhia incorreu em gastos que foram reconhecidos diretamente no resultado, tais como: serviços de comunicação, acomodação e assistência humanitária, equipamentos, serviços jurídicos, água, ajuda alimentícia, impostos, entre outros. As despesas incorridas no período de três meses findo em 31 de março de 2020 foram de US\$159.

a) Acordo Global para Brumadinho

Em 4 de fevereiro de 2021, a Companhia assinou um Acordo Judicial para Reparação Integral (“Acordo Global”), que estava sendo negociado desde 2019, com o Estado de Minas Gerais, a Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais e os Ministérios Públicos Federal e do Estado de Minas Gerais, para a reparação dos danos socioeconômicos e socioambientais decorrentes do rompimento da Barragem I. O Acordo Global foi homologado pelo Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais em 4 de fevereiro de 2021 e a certidão de trânsito em julgado foi lavrada em 7 de abril de 2021 (evento subsequente).

Com o Acordo Global, os pedidos para a reparação dos danos socioambientais e socioeconômicos coletivos e difusos contidos nas ações civis públicas movidas contra a Companhia foram substancialmente resolvidos e os parâmetros para o cumprimento da reparação e compensação desses danos foram definidos. Como resultado, a Companhia complementou suas provisões em 31 de dezembro de 2020.

As provisões são descontadas ao valor presente utilizando uma taxa observável que reflete a avaliação atual do mercado para o valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos deste passivo na data de reporte da Companhia. Nesse trimestre, a taxa de desconto observável, para a provisão relacionada ao Acordo Global e provisões para indenização e outros compromissos, variou de 5,9% em 31 de dezembro de 2020 para 7,3% em 31 de março de 2021, resultado em um impacto de US\$115 nas provisões da Companhia.

Com base na estimativa dos fluxos de desembolsos projetados, o saldo das provisões relacionadas ao Acordo Global fica assim apresentado:

	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020
Obrigações de pagamento (i)	2.096	2.343
Provisão para reparação socioeconômica e outros	750	860
Provisão para reparação e compensação socioambiental	695	786
	3.541	3.989
	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020
Passivo circulante	1.561	1.561
Passivo não circulante	1.980	2.428
Passivo	3.541	3.989

(i) O valor provisionado já considera a quitação de parte das obrigações estabelecidas no Acordo Global, com os depósitos judiciais de US\$1.045 (R\$5.433 milhões) que serão liberados no segundo trimestre de 2021. Foram realizados pela Vale nas ações civis públicas decorrentes do rompimento da Barragem I, para o Governo do Estado de Minas Gerais utilizar em projetos de segurança hídrica e como fundo para o desenvolvimento de projetos de iniciativa das comunidades atingidas.

(a.i) Obrigações de pagamento

As obrigações de pagamentos correspondem aos projetos de reparação socioeconômica e compensação socioambiental que serão executados e/ou geridos diretamente pelo Governo do Estado de Minas Gerais e Instituições de Justiça, principalmente voltados para a mobilidade urbana e fortalecimento do serviço público e projetos de iniciativa dos atingidos, além do programa de transferência de renda para os atingidos, que será implementado pelas Instituições de Justiça. Do montante total, US\$772 (R\$4.400 milhões), referentes ao programa de transferência de renda, serão pagos em parcela única em 2021. O valor remanescente de US\$1.324 (R\$7.543 milhões) representa o valor presente dos pagamentos fixos semestrais referentes ao restante das obrigações de pagamento, que serão realizados por um período médio de 5 anos.

(a.ii) Provisão para reparação socioeconômica e outros

O Acordo Global prevê projetos de reparação que serão realizados em Brumadinho e nos demais municípios atingidos da Bacia do Paraopeba. As ações para reparação socioeconômica também visarão o reforço às atividades produtivas da região afetada, através de medidas para maior diversificação econômica do município de Brumadinho, diminuindo a sua histórica dependência da mineração, e, para o restante da Bacia, criando ferramentas que suportem uma transformação da economia dos municípios impactados. Esses projetos serão executados diretamente pela Companhia por um prazo médio de 3 anos.

As variações nos valores estimados para execução dos projetos, embora definidos no acordo, são de responsabilidade da Vale e alterações em relação aos orçamentos originais podem mudar o saldo da provisão no futuro.

(a.iii) Provisão para reparação e compensação socioambiental

O Acordo Global estabelece o regramento para o desenvolvimento do plano de reparação ambiental, e projetos para a compensação dos danos ambientais já conhecidos. Tais medidas têm como objetivo remediar os danos causados, restituir os ecossistemas à situação anterior ao rompimento, restaurar a infraestrutura local, reparar perdas sociais e econômicas, recuperar áreas atingidas e reparar a perda da memória e do patrimônio cultural causados pelo rompimento da barragem. Também incluem diversas ações de limpeza das áreas afetadas e melhorias no sistema de captação de água ao longo do rio Paraopeba e de outros pontos de coleta de água próximos à área afetada. As medidas de recuperação ambiental e os projetos de compensação serão executados diretamente pela Companhia por um prazo médio de 5 anos.

A recuperação ambiental, cujos valores estimados fazem parte do Acordo Global, não possui limite de valor em virtude da obrigação legal da Companhia de reparar integralmente os danos ambientais causados pelo rompimento da barragem. Portanto, essa provisão está sujeita a alterações futuras, dependendo de diversos fatores que não estão sob o controle da Companhia.

b) Provisão para indenização individual e outros compromissos

Além das ações estabelecidas no Acordo Global, a Companhia também está trabalhando na segurança geotécnica das estruturas remanescentes na mina do Córrego do Feijão, incluindo a remoção e descarte adequado dos rejeitos residuais da Barragem I. O saldo desta provisão era de US\$228 em 31 de março de 2021 (US\$267 em 31 de dezembro de 2020).

No âmbito das indenizações individuais, a Vale e a Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais formalizaram, em 5 de abril de 2019, um termo de compromisso por meio do qual as pessoas atingidas pelo rompimento da Barragem de Brumadinho podem optar por negociar com a Vale a celebração de acordos extrajudiciais, individuais ou por grupo familiar, para estabelecer a indenização por danos materiais e morais por eles sofridos. Esse termo de compromisso estabelece a base para uma ampla variedade de pagamentos de indenização, os quais foram definidos com base superiores à jurisprudência dos Tribunais brasileiros, observando preceitos e normas da Organização das Nações Unidas (“ONU”). O saldo desta provisão era de US\$156 em 31 de março de 2021 (US\$179 em 31 de dezembro de 2020).

Adicionalmente, em 2019, a Companhia foi notificada da imposição de multas administrativas pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (“IBAMA”), no montante de US\$44 (R\$250 milhões). Em julho de 2020, a Companhia firmou um acordo com o IBAMA, no qual US\$26 (R\$150 milhões) serão aplicados em projetos ambientais em 7 parques no Estado de Minas Gerais, cobrindo uma área de aproximadamente 794 mil hectares, e US\$18 (R\$100 milhões) serão destinados a programas relacionados a saneamento básico no Estado de Minas Gerais.

c) Descaracterização das outras barragens localizadas no Brasil

Em decorrência do rompimento da barragem de Brumadinho, a Companhia tomou a decisão de acelerar seu plano de “descaracterizar” todas as barragens de rejeitos construídas sob o método a montante (o mesmo método da Barragem I), certas estruturas denominadas “centro de linha” e diques de contenção localizados no Brasil. A taxa de desconto observável aplicada para a provisão de descaracterização de barragens, variou de 3,5% em 31 de dezembro de 2020 para 4,3% em 31 de março de 2021, resultando em um impacto de US\$49 na provisão. A provisão da Companhia para cumprir com essas obrigações era de US\$1.962 em 31 de março de 2021 (US\$2.289 em 31 de dezembro de 2020).

(c.i) Paradas de operação

Algumas operações foram paralisadas devido a decisões judiciais ou análises técnicas realizadas pela Vale em suas estruturas de barragens a montante localizadas no Brasil. A Companhia vem registrando perdas, principalmente relacionadas aos custos fixos destas operações do segmento de Minerais Ferrosos e, nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2021 e 2020, estas despesas totalizaram US\$113 e US\$221, respectivamente. A Companhia está trabalhando em medidas legais e técnicas para retomar todas as operações com capacidade total.

d) Contingências e outras questões legais

(d.i) Ações civis públicas movidas pelo Estado de Minas Gerais, Ministério Público Estadual e Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais por danos resultantes do rompimento da Barragem I

A Companhia é parte de ações civis públicas movidas pelo Estado de Minas Gerais e instituições de justiça, reivindicando a reparação dos danos socioeconômicos e socioambientais resultantes do rompimento da barragem e buscando uma ampla gama de medidas liminares ordenando que a Vale tome ações específicas de remediação e reparação. Esses processos foram inicialmente apresentados a vários juízos estaduais em Minas Gerais, mas foram consolidados na 6ª Vara da Fazenda Pública da comarca de Belo Horizonte e depois transferidos para a 2ª Vara da Fazenda Pública da comarca de Belo Horizonte.

Em decorrência do Acordo Global, os pedidos para a reparação dos danos socioambientais e socioeconômicos coletivos e difusos contidos nas ações civis públicas referentes ao rompimento da barragem foram substancialmente resolvidos. As indenizações por danos individuais ficaram excetuadas do Acordo Global, tendo as partes ratificado o termo de compromisso da Defensoria Pública de Minas Gerais em 5 de abril de 2019. Assim, a Companhia espera dar continuidade à celebração de acordos individuais.

(d.ii) Pedidos de multa ou perdimento de bens

Nos autos da Ação Civil Pública de Brumadinho, na qual foi celebrado o Acordo Global, em 26 de agosto de 2020, o Ministério Público de Minas Gerais (“MPMG”) e demais instituições autoras tinham formulado pedidos de condenação da Companhia em parte dos pleitos para o ressarcimento de supostas perdas econômicas do Estado de Minas Gerais e danos morais coletivos, já considerados nas Ações Civis Públicas propostas contra a Companhia em janeiro de 2019. Naquele pedido, o MPMG também tinha requerido o imediato bloqueio de US\$5,1 bilhões (R\$26,7 bilhões) da Companhia como garantia ao ressarcimento das supostas perdas econômicas apontadas, o qual foi indeferido pelo juiz da 2ª Vara da Fazenda Pública e Autarquias da Comarca de Belo Horizonte em 6 de outubro de 2020. Esse pleito foi extinto com a celebração do Acordo Global.

Em outra ação, em maio de 2020, o MPMG formulou pedido de aplicação de multa ou perdimento de bens, direitos e valores da Companhia com fundamento no artigo 5º, inciso V da Lei 12.846/2013, ou seja, segundo o entendimento do MPMG, a Vale teria, por intermédio de ações de seus empregados, dificultado atividades de fiscalização de órgãos públicos no complexo. O poder judiciário, até então, entendeu não haver necessidade de apresentação de garantias pela Companhia, no montante de US\$1,4 bilhão (R\$7,9 bilhões). Diante dos argumentos contidos na ação proposta, a Companhia entende que a possibilidade de perda é remota. Em janeiro de 2021, a Controladoria Geral do Estado de Minas Gerais (“CGE”) notificou a Vale para apresentar defesa ao Processo Administrativo de Responsabilização (“PAR”) instaurado com o mesmo fundamento. A Vale apresentou sua defesa em março de 2021, e impetrou mandado de segurança em face da instauração deste PAR, o qual teve a liminar deferida para suspender a tramitação do PAR.

Em outubro de 2020, a Controladoria Geral da União (“CGU”) notificou a Companhia sobre instauração de processo administrativo de responsabilização, com base nas mesmas alegações do MPMG. Por se tratar de procedimento discricionário da CGU, a Companhia estima como possível uma perda na fase administrativa, mas reafirma seu prognóstico de perda remota na ação judicial anulatória a ser instaurada contra eventual decisão da CGU, caso necessário.

(d.iii) Ação coletiva nos Estados Unidos da América

A Vale está se defendendo de uma potencial ação coletiva perante um Tribunal Federal de Nova York movida por detentores de valores mobiliários - *American Depositary Receipts* (“ADRs”) - de emissão da Vale. O Autor alega que a Vale teria feito declarações falsas e enganosas ou deixado de fazer divulgações relativas aos riscos de um rompimento da barragem I da mina do Córrego do Feijão e sobre a adequação de seus programas e procedimentos.

Após decisão proferida pela Corte em maio de 2020, rejeitando, em parte, a defesa preliminar apresentada pela Companhia, foi iniciada a fase de produção de provas (“Discovery”), sendo a fase de provas fáticas prevista para se encerrar em junho de 2021. Em paralelo, o Autor apresentou em fevereiro de 2021, requerimento para certificação de classe (“*motion for class certification*”), contra o qual apresentamos impugnação em 09 de abril de 2021. O prazo para apresentação de réplica e respostas aos relatórios dos especialistas técnicos se encerra em 24 de maio de 2021.

Com base na avaliação dos consultores jurídicos da Companhia e dado o estágio muito preliminar, a expectativa de perda deste processo é classificada como possível. No entanto, considerando a fase inicial da potencial ação coletiva, não é possível neste momento, estimar com confiabilidade o montante de uma eventual perda. O Autor não especificou valores dos prejuízos alegados nessa demanda.

(d.iv) Arbitragens propostas por minoritários e associação de classe

No Brasil, a Vale está se defendendo em (i) uma arbitragem movida por 166 acionistas minoritários, (ii) uma arbitragem movida por uma associação de classe que pretende representar todos os acionistas minoritários da Vale, e (iii) uma arbitragem movida por fundos estrangeiros.

Nas três arbitragens, os Requerentes alegam que a Vale estava ciente dos riscos relacionados à segurança da barragem e falhou no dever de divulgar tais riscos aos acionistas, o que lhe seria exigido pelas leis brasileiras aplicáveis e pelas regras da Comissão de Valores Mobiliários. Com base nesse argumento, eles pleiteiam compensação pelos danos decorrentes da desvalorização das ações detidas pelos Requerentes.

Com base na avaliação dos consultores jurídicos da Companhia a expectativa de perda é classificada como possível para os três procedimentos e, considerando a fase inicial, não é possível neste momento, estimar com confiabilidade o montante de uma eventual perda.

No procedimento movido por fundos estrangeiros, os requerentes estimaram em seu pedido que o valor das perdas alegadas seria de aproximadamente US\$346 (R\$1.800 milhões). A Companhia contesta os procedimentos em curso e entende que, para esse caso e na atual fase do procedimento, é remota a probabilidade de perda no valor alegado pelos fundos estrangeiros.

(d.v) Investigações conduzidas pela CVM e Securities and Exchange Commission (“SEC”)

A Companhia recebeu pedidos da CVM e da SEC para fornecer documentos e outras informações sobre o rompimento da Barragem I, de modo a subsidiar as investigações por essas agências e a Vale está cooperando com ambas as agências. As investigações em curso se referem à divulgação de informações importantes aos acionistas, investidores e ao mercado em geral, especialmente sobre a gestão e condições das barragens da Vale. Tais investigações podem resultar na aplicação de multas e penalidades administrativas, seja por meio de acordos com as agências ou por ações judiciais.

(d.vi) Processo Penal e Investigações

Em janeiro de 2020, o MPMG denunciou 16 pessoas (incluindo ex-diretores da Vale e atuais e ex-empregados) pela prática de supostos crimes, incluindo homicídio, e contra a Vale S.A. por supostos crimes ambientais. A denúncia foi recebida pelo juízo criminal da Comarca de Brumadinho em 14 de fevereiro de 2020, e o processo criminal contra esses indivíduos e a Vale está em andamento. A Vale pretende se defender vigorosamente das alegações criminais, e a Companhia não pode estimar quando uma decisão sobre esse processo criminal será proferida. A ação penal está atualmente suspensa enquanto o MPMG organiza os documentos relevantes para permitir que os réus se defendam adequadamente.

Além disso, o MPF e a Polícia Federal estão conduzindo investigações separadas sobre as causas do rompimento da barragem em Brumadinho, que pode resultar em processos criminais adicionais.

e) Seguros e garantias financeiras

(e.i) Seguros

A Companhia está negociando com as seguradoras o pagamento de indenizações com base nas suas apólices de seguro de risco operacional e responsabilidade civil. No entanto, essas negociações ainda estão em um estágio preliminar; portanto, qualquer pagamento de indenizações dependerá da definição de cobertura dos seguros, com base nessas apólices e na avaliação do montante da perda. Em função das incertezas relacionadas ao tema, nenhuma indenização para a Companhia foi reconhecida nessas demonstrações financeiras.

(e.ii) Garantias financeiras

Para o evento de Brumadinho, a Companhia dispõe de garantias financeiras no montante de US\$928 em 31 de março de 2021 (US\$1.124 em 31 de dezembro de 2020). Os custos relacionados a estas garantias financeiras foram de US\$2 e US\$7 e estão registrados como despesa financeira na demonstração do resultado da Companhia no exercício findo em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, respectivamente. Com a celebração do Acordo Global, essas garantias serão liberadas em 2021

20. Passivos relacionados à participação em coligadas e joint ventures

Em novembro de 2015, a barragem de rejeitos do Fundão, de propriedade da Samarco Mineração S.A. (“Samarco”) se rompeu, liberando rejeitos a jusante, inundando determinadas comunidades e causando impactos nas comunidades e no meio ambiente ao longo do rio Doce. O rompimento resultou em 19 mortes e causou danos materiais e ambientais às áreas afetadas. A Samarco é uma joint venture igualmente controlada pela Vale S.A. e pela BHP Billiton Brasil Ltda (“BHPB”).

Em junho de 2016, a Samarco, a Vale e a BHPB criaram a Fundação Renova, uma fundação privada sem fins lucrativos, para desenvolver e implementar (a) programas de remediação e compensação social e econômica e (b) programas de remediação e compensação ambiental na região afetada pelo rompimento da barragem. A criação da Fundação Renova foi prevista no Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (o “TTAC”) assinado em março de 2016 pela Vale, BHPB, Samarco, governo federal brasileiro, os dois estados brasileiros afetados pelo rompimento (Minas Gerais e Espírito Santo) e outras autoridades governamentais.

Em junho de 2018, a Samarco, a Vale e a BHPB assinaram um acordo abrangente com os procuradores federais e estaduais (Minas Gerais e Espírito Santo), defensores públicos e procuradores-gerais, entre outros, aprimorando o mecanismo de governança da Fundação Renova e estabelecendo, entre outras coisas, um processo para possíveis revisões dos programas de remediação previstos no TTAC, com base nas conclusões de especialistas contratados pela Samarco para assessorar o Ministério Público Federal durante um período de dois anos (o “TAC Gov”). De acordo com o TTAC, o TAC Gov e os estatutos da Renova, a Fundação Renova deve ser financiada pela Samarco, mas, na medida em que a Samarco não possa financiar, a Vale e a BHPB deverão suportar de forma razoável os requisitos de financiamento do TTAC. Como a Samarco não gera caixa suficiente para cumprir com suas obrigações, a Companhia e a BHPB financiam a Fundação Renova e fornecem recursos diretamente à Samarco.

Adicionalmente, a Companhia possui uma provisão no montante de US\$197, para a descaracterização da barragem de rejeitos de Germano. Em dezembro de 2020, a Samarco iniciou a retomada gradual de suas operações.

Em 9 de abril de 2021 (evento subsequente), a Samarco ajuizou pedido de Recuperação Judicial (“RJ”) à Justiça de Minas Gerais para renegociar sua dívida, que está em poder de detentores estrangeiros de títulos de dívida. O RJ foi ajuizado para evitar ações judiciais, como a ação de execução ajuizada no Brasil com relação às notas promissórias, e ações ajuizadas em Nova York, EUA, por detentores de títulos de notas com vencimento em 2022, 2023 e 2024, todas das quais incluem pedidos de anexação de contas bancárias da Samarco. A Companhia não garante nenhuma dívida financeira da Samarco.

Movimentações na provisão durante o período

	2021	2020
Saldo em 1º de janeiro de	2.074	1.700
Provisão	-	-
Desembolsos	(103)	(67)
Ajuste a valor presente	(62)	16
Ajuste de conversão	(177)	(375)
Saldo em 31 de março de	1.732	1.274
	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020
Passivo circulante	846	876
Passivo não circulante	886	1.198
Passivo	1.732	2.074

Capital de giro da Samarco

Em adição à provisão, a Vale disponibilizou US\$21 ao longo do período de três meses findo em 31 de março de 2021 para suportar a necessidade de caixa da Samarco. Esse montante foi reconhecido no resultado como uma despesa em “Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures”. Adicionalmente, a Companhia poderá disponibilizar até US\$64 no restante do ano de 2021.

Contingências relacionadas ao acidente da Samarco

Os processos incluem ações civis públicas movidas por autoridades brasileiras e vários processos envolvendo reivindicações por quantias significativas de danos e medidas de reparação. A Companhia espera que o TTAC e o TacGov representem a solução das ações civis públicas movida pelo MPF e outros processos relacionados. Existem ainda, ações coletivas de valores mobiliários nos Estados Unidos contra a Vale e alguns de seus atuais e ex-executivos, um processo criminal no Brasil. As principais atualizações com relação aos processos judiciais no período foram:

(i) Ação Civil Pública movida pela União e outros e ação civil pública ajuizada pelo Ministério Público Federal (“MPF”)

O TacGov estabelece uma eventual repactuação dos programas de reparação da Fundação Renova após a conclusão dos trabalhos e diagnósticos técnicos de especialistas. Como os estudos destes especialistas ainda não foram concluídos, as negociações para repactuação do TacGov não tiveram início, o que motivou o pedido de retomada da ACP principal, pelo Ministério Público Federal (“MPF”).

No entanto, em março de 2021, o próprio MPF, o Ministério Público do Estado de Minas Gerais (“MPMG”), e as Defensorias Públicas da União (“DPU”), do Estado de Minas Gerais (“DPMG”) e do Estado do Espírito Santo (“DPES”) efetuaram pedido de suspensão do processo até 27 de abril de 2021, visando iniciar tratativas para uma possível repactuação das medidas de reparação integral dos danos socioeconômicos e socioambientais advindos do rompimento da Barragem de Fundão. Este pedido foi deferido.

Em março de 2021, foi instaurada, mediante requerimento da Advocacia Geral da União, um novo procedimento incidental (“Eixo Prioritário”) vinculado aos autos principais, cujo objeto é a reestruturação do sistema de gestão organizacional da Fundação Renova, o “Eixo Prioritário 13”. Houve deferimento de pedido liminar para que sejam feitos perícia e diagnóstico na Fundação Renova, em especial dos seus mecanismos de governança.

Os “Eixos Prioritários” tratam de obrigações e prazos judicialmente pormenorizados, estabelecidos a partir das obrigações acordadas no TTAC, dividindo-as por tema, a fim facilitar a organização processual das discussões.

Em 30 de março de 2021, o MPF também apresentou Arguição de Suspeição contra o Magistrado responsável pelas ações, o Juízo da 12ª Vara Federal da Seção Judiciária de Minas Gerais, requerendo o seu afastamento, a qual se encontra pendente de julgamento pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região.

(ii) Ação coletiva nos Estados Unidos da América

Em março de 2017, os detentores de títulos emitidos pela Samarco Mineração S.A. entraram com uma potencial ação coletiva no Tribunal Federal de Nova York contra a Samarco, Vale, BHP Billiton Limited, BHP Billiton PLC e BHP Brasil Ltda. com base na legislação Federal Norte Americana sobre valores mobiliários (“U.S. Federal Securities laws”), que foi julgada improcedente, sem exame de mérito, em junho de 2019. O Autor recorreu da decisão em dezembro de 2019.

Em janeiro de 2021, foi realizada audiência perante o Tribunal de Apelações do Estado de Nova York. Em março de 2021, o Tribunal proferiu decisão negando o recurso do Autor e, assim, mantendo a decisão de 1ª instância que havia julgado improcedente a ação. Aguarda-se que, até junho de 2021, a decisão possa transitar em julgado, caso nenhum outro recurso seja interposto.

(iii) Denúncia criminal

Em setembro de 2019, o juiz rejeitou todas as acusações criminais contra os representantes da Vale relacionadas ao primeiro grupo de acusações, que diz respeito aos resultados advindos da ruptura da Barragem de Fundão, remanescendo apenas a pessoa jurídica no polo passivo. Também permaneceu inalterada a denúncia em relação ao segundo grupo de acusações em que se imputa a prática de supostos crimes contra a Administração Pública Ambiental pela Vale e um de seus executivos. Em março de 2020, o juiz agendou uma série de audiências para coletar testemunhos de defesa e cartas precatórias foram expedidas com o mesmo objetivo, mas em decorrência da pandemia da COVID-19 todas as audiências de abril foram canceladas no país por determinação expressa do Conselho Nacional de Justiça. Em julho de 2020, o Tribunal Regional Federal da 1ª Região julgou um recurso interposto pela Vale e afastou a tese de prescrição para manter a pessoa jurídica na ação penal. Em outubro de 2020, o processo foi digitalizado e transferido para tramitação eletrônica. Adicionalmente, teve início a designação de audiências para oitiva de testemunhas de defesa nas comarcas deprecadas. Em fevereiro de 2021, o Ministério Público Federal se manifestou pela retomada das audiências na comarca de Ponte Nova para seguimento da instrução processual, mas ainda não houve decisão judicial a respeito do pedido, pois o caso aguarda manifestação das defesas sobre esse pedido. A Companhia não consegue estimar quando uma decisão final sobre o caso será emitida.

Seguros

Desde o rompimento da barragem de Fundão, a Companhia vem negociando o pagamento de indenizações com as seguradoras, com base nas suas apólices de responsabilidade civil. Durante o período findo em 31 de março de 2021, a Companhia recebeu pagamentos no montante de US\$33, e reconheceu esse ganho no resultado como “Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures”.

21. Provisões

	Passivo circulante		Passivo não circulante	
	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020
Salários, encargos sociais e outras remunerações	488	877	-	-
Contratos onerosos	45	58	839	838
Obrigações ambientais	86	102	189	200
Obrigações para desmobilização de ativos (i)	96	99	3.667	4.121
Provisão relacionada à venda de VNC (nota 12)	-	500	-	-
Provisões para processos judiciais (nota 22)	83	87	927	1.004
Obrigações com benefícios de aposentadoria (nota 23)	105	103	1.823	2.271
Provisões	903	1.826	7.445	8.434

(i) A Companhia possui garantias financeiras no valor de US\$664 em 31 de março de 2021 para as Obrigações para desmobilização de ativos relacionados às operações de metais básicos.

22. Contencioso

a) Processos judiciais provisionados

A Companhia considerou todas as informações disponíveis relativas aos processos em que é parte envolvida para realizar as estimativas dos valores das obrigações e a probabilidade de saída de recursos. As principais ações se referem a:

Processos tributários – Refere-se principalmente a ação ajuizada pela Valepar (incorporada pela Vale), em 2011, com o objetivo de garantir o direito de não incluir os valores recebidos a título de juros sobre o capital próprio (“JCP”) na base de cálculo do PIS e COFINS. O valor provisionado em 31 de março de 2021 referente a esta contingência é de US\$386 (US\$423 em 31 de dezembro de 2020). Esse processo se encontra integralmente garantido por depósito judicial no montante de US\$445 em 31 de março de 2021 (US\$487 em 31 de dezembro de 2020).

Processos cíveis – Ações em que são discutidas: (i) indenizações de prejuízos, pagamentos e multas contratuais em função de desequilíbrio ou descumprimentos contratuais que são alegados por fornecedores, e (ii) ações de natureza fundiária que se referem a imóveis operacionais da Vale.

Processos trabalhistas – Ações em que são discutidas reclamações individuais de empregados próprios e de fornecedores de serviços, envolvendo principalmente remuneração adicional sobre horas extras, danos morais, adicional de periculosidade e insalubridade.

Processos ambientais – Ações em que são discutidos danos ambientais e questões relacionadas ao licenciamento ambiental de operações e projetos da Companhia.

	Provisões tributárias	Provisões cíveis	Provisões trabalhistas	Provisões ambientais	Total de passivos provisionados
Saldo em 31 de dezembro de 2020	485	260	335	11	1.091
Adições e reversões, líquido	(2)	(1)	19	-	16
Pagamentos	-	(11)	(9)	-	(20)
Atualizações monetárias	4	10	6	-	20
Ajuste de conversão	(43)	(22)	(31)	(1)	(97)
Saldo em 31 de março de 2021	444	236	320	10	1.010
Passivo circulante	7	13	63	-	83
Passivo não circulante	437	223	257	10	927
	444	236	320	10	1.010

	Provisões tributárias	Provisões cíveis	Provisões trabalhistas	Provisões ambientais	Total de passivos provisionados
Saldo em 31 de dezembro de 2019	696	300	455	11	1.462
Adições e reversões, líquido	5	2	11	1	19
Pagamentos	-	(11)	(20)	-	(31)
Atualizações monetárias	12	9	6	-	27
Ajuste de conversão	(146)	(64)	(102)	(3)	(315)
Saldo em 31 de março de 2020	567	236	350	9	1.162
Passivo circulante	10	18	86	-	114
Passivo não circulante	557	218	264	9	1.048
	567	236	350	9	1.162

b) Processos judiciais não provisionados

	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020
Processos tributários	7.404	6.911
Processos cíveis	1.398	1.348
Processos trabalhistas	517	563
Processos ambientais	849	907
Total	10.168	9.729

Conforme divulgado nas demonstrações financeiras anuais de 2020, a Companhia faz parte de diversas ações e as principais atualizações sobre os passivos contingentes desde então, são as seguintes:

(b.i) Autuação referente à glosa de despesas de JCP:

Em fevereiro de 2021, a Vale foi autuada para a cobrança de IRPJ e CSLL e multas, referente à glosa das despesas de JCP deduzidas no ano-base de 2017, no valor de US\$601 (R\$3.426 milhões). Houve também redução de prejuízo fiscal e base negativa, cujo efeito tributário é de US\$ 123 (R\$698 milhões) em 31 de março de 2021. A Companhia apresentou defesa contra essa cobrança e aguarda decisão. O prognóstico de perda, baseado na análise do tratamento tributário adotado, é classificado como possível, em 31 de março de 2021.

(b.ii) Processo relacionado ao imposto pago no exterior:

Em março de 2021, a Vale recebeu uma cobrança no valor de US\$381 (R\$2.171 milhões) devido a desconsideração dos tributos pagos no exterior que foram compensados para pagamento do IRPJ em 2016. As Autoridades Fiscais alegam que não foram cumpridas as regras aplicáveis à compensação, no Brasil, do imposto de renda pago no exterior. A Companhia apresentou sua defesa contra esta cobrança e aguarda decisão. O prognóstico de perda é classificado como possível, em 31 de março de 2021.

c) Depósitos judiciais

	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020
Processos tributários	903	988
Processos cíveis	79	85
Processos trabalhistas	153	177
Processos ambientais	11	18
Total	1.146	1.268

d) Garantias contratadas para processos judiciais

Além dos depósitos judiciais tributários, cíveis, trabalhistas e ambientais acima, a Companhia contratou US\$2,1 bilhões (R\$11,7 bilhões) de garantias para processos judiciais como alternativa aos depósitos judiciais.

e) Ativos Contingentes

Não houve desdobramentos relevantes nas questões relacionadas aos ativos contingentes desde as demonstrações financeiras anuais de 2020. Portanto, nenhum ativo foi reconhecido no período encerrado em 31 de março de 2021.

23. Obrigações com benefícios de aposentadoria

Conciliação dos passivos líquidos reconhecidos no balanço patrimonial

	31 de março de 2021			31 de dezembro de 2020		
	Planos superavitários	Planos deficitários	Outros benefícios	Planos superavitários	Planos deficitários	Outros benefícios
Valor reconhecido no balanço patrimonial						
Valor presente das obrigações atuariais	(2.811)	(4.279)	(1.560)	(3.105)	(4.632)	(1.733)
Valor justo dos ativos	3.523	3.911	-	3.969	3.991	-
Efeito do limite do ativo (teto)	(712)	-	-	(864)	-	-
Passivo	-	(368)	(1.560)	-	(641)	(1.733)
Passivo circulante	-	(27)	(78)	-	(47)	(96)
Passivo não circulante	-	(341)	(1.482)	-	(594)	(1.637)
Passivo	-	(368)	(1.560)	-	(641)	(1.733)

24. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de março de 2021, o capital social é de US\$61.614 correspondendo a 5.284.474.782 ações escrituradas, totalmente integralizadas e sem valor nominal.

	31 de março de 2021		
Acionistas	Ações ordinárias	Golden shares	Total
Acionistas com mais de 5% do capital total	1.991.377.240	-	1.991.377.240
Previ	534.423.682	-	534.423.682
Capital World Investors	302.201.922	-	302.201.922
Capital Research Global Investors	294.934.543	-	294.934.543
Bradespar	293.907.266	-	293.907.266
Mitsui&co	286.347.055	-	286.347.055
Blackrock, Inc	279.562.772	-	279.562.772
Outros	3.139.424.184	-	3.139.424.184
Golden shares	-	12	12
Total em circulação (sem ações em tesouraria)	5.130.801.424	12	5.130.801.436
Ações em tesouraria	153.673.346	-	153.673.346
Capital total	5.284.474.770	12	5.284.474.782

b) Programa de recompra de ações

Em 1 de abril de 2021 (evento subsequente), o Conselho de Administração aprovou um programa de recompra de ações ordinárias, limitado ao máximo de 270.000.000 de ações ordinárias e seus respectivos ADRs, representando até 5,3% do número total de ações em circulação. O programa será executado por um período de até 12 meses e as ações recompradas serão canceladas após o término do programa e/ou alienadas por meio dos programas de remuneração executiva. As ações serão adquiridas no mercado de ações com base nas condições normais de negociação.

c) Ações em tesouraria

Em março de 2021, a Companhia utilizou 890.482 (2020: 1.628.485 ações) de suas ações em tesouraria, para o programa de pagamento baseado em ações de seus executivos (Programa *Matching*), equivalente ao montante de US\$7 (2020: US\$14) registrado como "Ações em tesouraria utilizadas no período" na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.

d) Remuneração aos acionistas

Em 25 de fevereiro de 2021, com base na política de dividendos da Companhia, o Conselho de Administração aprovou a remuneração aos acionistas no montante de US\$3.972 (R\$21.866 milhões), equivalente a R\$4,262386983 por ação. Esse montante foi pago em 15 de março de 2021, dos quais US\$762 (R\$4.288) sob a forma de juros sobre o capital próprio e US\$3.122 (R\$17.578 milhões) sob a forma de dividendos.

25. Partes relacionadas

As partes relacionadas da Companhia são subsidiárias, joint ventures, coligadas, acionistas e suas empresas ligadas e o pessoal-chave da administração da Companhia. As transações entre a Controladora e suas subsidiárias são eliminadas na consolidação e não são divulgadas nesta nota.

Em abril de 2021 (evento subsequente), a Companhia assinou o contrato definitivo *Investment Agreement* com a Mitsui (parte relacionada) para a aquisição pela Vale da totalidade das participações da Mitsui na Vale Moçambique e na CLN. O *Investment Agreement* prevê que a Vale comprará a participação da Mitsui nos ativos de mina e logística por um valor imaterial e assumirá o compromisso de liquidar o *Project Finance* do Corredor de Nacala (nota 12).

a) Transações com partes relacionadas

	Período de três meses findos em 31 de março de							
	2021				2020			
	Joint Ventures	Coligadas	Principais acionistas	Total	Joint Ventures	Coligadas	Principais acionistas	Total
Receita de vendas, líquida	162	60	53	275	69	61	32	162
Custos e despesas operacionais	(177)	(5)	-	(182)	(267)	(6)	-	(273)
Resultado financeiro	13	-	(521)	(508)	21	2	(23)	-

Compras, contas a receber, outros ativos, contas a pagar e outros passivos referem-se principalmente a valores cobrados pelas joint ventures e coligadas relacionadas aos arrendamentos operacionais das plantas de pelotização e serviços de transporte ferroviário.

As receitas de venda líquidas referem-se à venda de minério de ferro para as siderúrgicas e ao direito de uso da capacidade das ferrovias. Os custos e despesas operacionais referem-se principalmente aos pagamentos variáveis dos arrendamentos das plantas de pelotização e os custos logísticos para utilização do Corredor Logístico de Nacala.

b) Saldos em aberto com partes relacionadas

	31 de março de 2021				31 de dezembro de 2020			
	Joint Ventures	Coligadas	Principais acionistas	Total	Joint Ventures	Coligadas	Principais acionistas	Total
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa (i)	-	-	2.070	2.070	-	-	2.082	2.082
Contas a receber	150	135	2	287	109	45	2	156
Dividendos a receber	51	1	-	52	19	-	-	19
Empréstimos (ii)	1.059	-	-	1.059	1.118	-	-	1.118
Instrumentos financeiros derivativos (i)	-	-	-	-	-	-	2	2
Outros ativos	69	1	-	70	68	2	-	70
Passivos								
Fornecedores e empreiteiros	63	5	30	98	121	10	35	166
Empréstimos (iii)	-	1.448	-	1.448	-	1.433	944	2.377
Instrumentos financeiros derivativos (i)	-	-	740	740	-	-	242	242
Outros passivos	220	93	-	313	235	-	-	235

(i) Refere-se a instrumentos financeiros usuais com grandes instituições financeiras dos quais os acionistas faziam parte do bloco de controle do "acordo de acionistas".

(ii) Refere-se ao empréstimo com a Nacala BV., que incide juros médios de 8,2% a.a e vencimento em 2034. Em 2020, a Companhia reconheceu uma perda por *impairment* referente a esse empréstimo a receber no montante de US\$798.

(iii) Refere-se principalmente ao empréstimo da Vale Moçambique para uma entidade controlada por um de seus acionistas minoritários, que incide juros de 5,83% a.a. e vencimento em 2034.